

Cinema



FAÇA

SEU

FILME

O cinema digital como ferramenta democrática para produtores de cinema. A força inspiradora e motivadora que vence obstáculos. A alegria de fazer cinema. Da cooperativa à indústria cinematográfica. Sonhos e realizações. Escolhendo profissionais e equipamentos. Dicas para o sucesso. Planejamento e execução. Cinema passo a passo. Roteiro. Sonorização. Pré-produção. Produção. Pós-produção e finalização.

ÉRICO ALESSANDRO

AUTO BIOGRAFIA.

Meu nome é Érico Alessandro e sempre fui um grande sonhador. Acredito na perseverança e batalha honesta. Sou músico (Violonista e cantor), compositor, escritor, roteirista, ator, cinegrafista, locutor, editor de áudio, técnico de som, pesquisador de efeitos visuais e gráficos, diretor de elenco, diretor de arte, diretor de VTS publicitários, apresentador de TV, diretor de produção. Tudo isso me tornou um DIRETOR DE CINEMA.

Pode acreditar, não fiz minha própria descrição com prepotência e arrogância. Falo com propriedade de quem sacrificou inúmeras coisas na vida para lutar pelo objetivo de realizar um grande sonho e poder cumprir uma grande missão para com a humanidade.

Faço este livro para facilitar e esclarecer, com simplicidade, a arte de fazer cinema e seus ingredientes básicos.

Divirta-se e tenha em suas mãos o SEGREDO do cinema.

O cinema digital como ferramenta democrática para produtores.

O cinema digital possibilita nos tempos atuais a oportunidade de qualquer pessoa fazer seu próprio filme com recursos reduzidos, privilégio anteriormente possível somente a grandes estúdios de Hollywood e pelo circuito principal mundial. Hoje com um equipamento compacto, de fácil manuseio e por um preço bem acessível pode-se realizar produções, desde as mais modestas e de bom gosto até as mais sofisticadas através de software com valores reduzidos.

Nos dias atuais o cinema digital tornou-se a nova forma da realização cinematográfica, desde os maiores estúdios aos menores. Esse novo conceito de qualidade já se tornou realidade, embora naturalmente produtores de todo o mundo ainda resistam. O mesmo que aconteceu na transição do vinil para o compact disc (CD) e também da fita magnética (VHS) para o formato DVD.

Salas de cinemas digitais se espalham rapidamente. Em um futuro bem próximo 100% dos filmes de todo o mundo serão exibidos via satélite, viabilizando a logística. Existem câmeras digitais na atualidade com alta definição, capazes de levar ao espectador uma linda fotografia devido ao apego de sua imagem e facilidade que permite o profissional de cinema criar e usar inúmeros softwares para abrilhantar e construir elementos de cenas comparados aos grandes estúdios de cinema. Basta o produtor pesquisar os vários modelos e formatos para ver o que mais se adapta ao seu orçamento e a linguagem pedida na produção. Por isso é importantíssimo estar sempre se atualizando em relação as novas tecnologias que entram no mercado atualmente periodicamente de seis em seis meses. É claro que isso não é uma regra, pois o mercado depende de muitas variáveis. Por isso mais uma vez a importância de você estar sempre pesquisando.

A força inspiradora e motivadora para vencer os obstáculos da realização.

Essa força é sem dúvidas a mais importante ferramenta. Acredito piamente na presença de Deus e Jesus Cristo em meus projetos, pois todo trabalho artístico deve ter muita inspiração para sua criação. Busque somente focar coisas positivas em sua vida. Mesmo que as pessoas que estão à sua volta e até mesmo desconhecidos afirmem o contrário, você é uma pessoa muito especial e ponto final. Somos infinitamente capazes de realizações extraordinárias, somente precisamos retirar as pedras (obstáculos) que atrapalham nosso alcance de visão para vermos que nossos sonhos são mais concretos do que parece. Embora tenhamos que lutar muito para vencer, nosso prêmio já está garantido independente do tempo que demorará para possuí-lo. Tome posse agora mesmo de sua vitória sem desvirtuar-se, pois a ansiedade pode enganar-lhe parecendo que o tempo é seu inimigo. Paciência e perseverança estão entre os principais ingredientes para o sucesso. Somente com suas realizações ao longo do tempo, independente do tamanho ou dimensão do projeto, será possível a solidificação de sua carreira no mercado e principalmente seu amadurecimento pessoal.

O relacionamento interpessoal é outro grande ingrediente para seu crescimento. Ter a sensibilidade para lidar com as pessoas com quem trabalha e convive é fundamental para o funcionamento da engrenagem cinematográfica. Todos têm que estar pensando positivamente em realizar o mesmo propósito para o excelente desempenho da obra completa. Deve haver harmonia entre o grupo, independente da patente ou da hierarquia. O respeito é peça fundamental nessa indústria. Todos trabalharam dedicadamente e esforçaram-se ao máximo para o melhor resultado no projeto, inspirados na alegria e satisfação do reconhecimento do grupo. A coisa mais valiosa para o ser humano é a integração e reconhecimento de seu valor como talento e utilidade. Por tudo isso é preciso mantermos a serenidade na vida mesmo nas adversidades para ganharmos o respeito e a credibilidade pelo nosso talento e utilidade através do dom da compreensão com o complexo poderoso e fragilizado ser humano. Acredite! Sua hora de glória chegará.

A alegria de fazer cinema.

A alegria de fazer um filme está no poder das mensagens e no prazer de trabalhar em grupo. É fazer amigos que apostam no objetivo de ajudar, somar e fazer história usando a sétima arte como ferramenta. É muito bom ver o próprio crescimento profissional através dos dias, meses e anos.

É muito bom olhar para trás, para os projetos realizados e poder ter uma referência de seu desenvolvimento técnico e artístico. Só existe um jeito de tornar-se o melhor dos profissionais. Ter a sabedoria do errar e do acertar, assim se fortalecendo espiritualmente, fisicamente e mentalmente.

Aposte em tudo isso e verá na prática o seu crescimento profissional e pessoal andarem sempre brindando o sucesso.

Lembre-se que você precisa ser sensível à tudo isso. Pois cinema é arte. Arte se faz por completo, com paciência e perfeição majestosa.

Transmita sempre a alegria pura e verdadeira. Uma obra de arte tem vida própria e depois que você a conclui, ela vai embora como um filho adulto que saí da casa de seus pais. É sempre bom um filho levar consigo a alegria de sua criação.

Tudo será pura alegria, mesmo no piores momentos, você terá o controle.

" Poema "

"A alegria de fazer cinema"

A alegria de fazer cinema é viver a história,
é viver a música,
viver a trilha da vida, o som da natureza e da cidade,
pintar e bordar no set da sétima escala.

A alegria de fazer cinema é poder congelar o tempo,
colorir um quadro,
mover montanhas e exércitos através da luz,
conhecer novos planetas pelo infinito.

A alegria de fazer cinema é o roteiro mais lindo da humanidade.
É viver histórias diferentes.
Conectar-se a tudo em vários sentimentos.
Emoção, ação.

A alegria de fazer cinema é inexplicável,
explosão de pensamentos, letras e imagens,
som, música e vibração,
melodia e harmonia.

A alegria de fazer cinema
é chorar, rir e se divertir,
sentir, olhar e se agradar,
pensar, refletir e explorar.

A alegria de fazer cinema é amar
Amar
Amar
Amar-te

Cooperativa e indústria cinematográfica.

Quer fazer um filme com poucos recursos?

- 1** - Recrute pessoas que pensam igual a você e que tenham o perfil e características parecidas com a sua.
- 2** - Envolver-as no projeto de forma a lutarem e dedicarem-se como você. Mostre que o projeto é delas também, pois todos se beneficiarão com isso.
- 3** - Não seja um astro ou estrela e não permita que exista um desses no grupo.
- 4** - Faça parceria com produtores e produtoras para somarem no desempenho do filme e projetar seus nomes com grande ênfase.
- 5** - Crie treinamentos e simulações com os parceiros antes de iniciar a pré-produção de seu curta ou longa. Isso servirá também como seleção e análise dos envolvidos.
- 6** - Leia o máximo possível de artigos e revistas especializadas em cinema.
- 7** - Visite sites de cinema e crítica de cinema. Filtre as informações e cuidado com comentários infundados. Pesquise várias fontes.
- 8** - Testes e laboratórios com pequenos curtas relativo ao tema do projeto darão mais segurança a todos e atrairão bons parceiros.
- 9** - Assista com a equipe o máximo de making of possível. Eles têm grande valor para o crescimento e afinação técnica.
- 10** - Procure filmes que tem haver com o assunto escolhido pelo argumentista e roteirista.
- 11** - Pesquisem sobre os melhores equipamentos adequados ao orçamento do grupo. Se possível, faça um juntado de equipamentos, desde a câmera à ilha de edição e o servidor.
- 12** - Montem uma sede provisória, de preferência o mais isolada ou tranqüila possível para não ter interferências indesejadas.
- 13** - Façam reuniões semanais a respeito do projeto. Elas precisam ser prazerosas.
- 14** - Criem ações para a captação de recursos. Se as primeiras ações falharem não desistam, continuem criando.
- 15** - Deleguem funções para não sobrecarregar a estrutura.
- 16** - Pense primeiramente na importância da realização do filme por satisfação. Dinheiro e sucesso são conseqüências naturais.

- 17 - Lembre-se, uma vez pronto, o filme é patrimônio da humanidade, isso inclui sua comunidade e seus parceiros.
- 18 - Continue trabalhando em seus futuros projetos com seus parceiros dos primeiros projetos. Isso faz com que o grupo cresça. Pessoas com mérito é claro.
- 19 - Se todos desistirem do projeto e lhe abandonarem, o importante é você continuar no grupo porque ele sempre existirá se você recrutar novas pessoas.
- 20 – Reforçando mais uma vez. Não desista nunca. Quando achar que não existe saída, é por que ainda tem umas mil.

Sonhos e realizações.

As realizações são possíveis graças aos sonhos. Sonhe muito, isso enobrece o ser e fortalece a alma.

Para realizar é preciso ter profissionais que tenham experiência no mercado audiovisual e conhecimento para fundir equipamentos com precisão e menor preço no mercado. Nem sempre o mais caro traz resultados satisfatórios.

É importante primeiramente mapear as necessidades de produção para depois pesquisar o mais viável. Os integrantes envolvidos na equipe tem que sonhar junto com você, dessa forma a qualidade técnica e artística aumentará drasticamente em sua produção. A sintonia e harmonia nessa indústria é o elo entre os produtores e o público que absorverá toda a essência da sua obra de arte.

Todo sonho de um filme começa no argumento, que é a idéia do tema e estende-se para a pesquisa e produção do roteiro. Esses elementos são conhecidos como viagem e êxtase. Dois itens que motivam a humanidade a viver e trabalhar com perspectivas de futuro.

Os grandes inventos do mundo foram sonhados, depois empreendidos e criados com perfeição. Idealizar um projeto, seja ele qual for, é sonhá-lo. Muitos vivem somente sonhando e não realizam, pois não são fortes o suficiente para enfrentar grandes problemas e pressões impostas pela sociedade. Esses preferem ser meros espectadores daqueles que se digladiam com um suposto monstro intitulado medo. Temos que vencer nossos medos e sabermos que somos infinitamente capazes e protegidos por uma força inatingível denominada por vários nomes, por exemplo: energia interior, o segredo, motivação, inspiração, DEUS (o qual creio).

É preciso sonhar e realizar enfrentando as circunstâncias sempre de cabeça erguida. Crie soluções, pense com tranquilidade, consulte amigos e pessoas que já passaram por inúmeras situações, talvez muitas parecidas com as suas, filtre informações, ajude as pessoas, colabore sempre que puder, faça amigos verdadeiros (separado de interesses), seja exemplo de luta e determinação, ganhe adeptos, construa um grande círculo de contatos, não menospreze e despreze ninguém, por mais que essa pessoa esteja começando ou é aparentemente inferior tecnicamente aos seus olhos. Saiba que o mundo dá voltas e muitas vezes a determinação e a criatividade superam o talento e poder intelectual que muitas vezes são enterrados.

Por isso digo a você caro leitor, sonhe e realize, realize repetidas vezes. Somente assim você se aproximará cada vez mais da perfeição. Quando isso estiver acontecendo em sua vida, pode ter certeza que você destacar-se-á perante todos.

Escolhendo profissionais e equipamentos

Essa uma hora crucial. Nesse item deve ser ter o maior cuidado no momento da escolha. As pessoas que o cercam e que trabalham com você são estratégicas para o bom desempenho profissional e execução segura da produção. Faça uma pesquisa com parceiros anteriores de outros projetos para conhecer principalmente o perfil psicológico dos integrantes de sua equipe. Lembre-se, o caráter de uma pessoa é o pilar que sustenta a harmonia e é o combustível que gera a determinação do grupo.

Analisado os perfis, marque uma reunião semanal com todos de aproximadamente duas horas para debaterem sobre os principais pontos que enriquecerão o desempenho técnico e artístico do filme ou documentário. Essas reuniões servirão também para a integração e afinidade entre todos. Os encontros devem ser de preferência descontraídos e pouco formal para não criar barreiras e ocultar idéias que muitas vezes são geniais e até mesmo indispensáveis no contexto geral.

Equipamentos adequados estimulam a criatividade e converte-se em excelentes resultados técnicos, possibilitando maior viabilidade artística. Como dito anteriormente, não são os equipamentos mais caros que preencherão as necessidades da produção e sim as conexões corretas e o acoplamento propício ao orçamento e padrão do projeto. Saber utilizar essa engrenagem também é uma virtude preciosa na equipe. Bons profissionais, principalmente os pesquisadores, tem em média 10 vezes mais aproveitamento qualitativo do material técnico do que os que simplesmente deixam a responsabilidade para a limitação do equipamento. Com uma boa pesquisa é possível conhecer a capacidade máxima exata de seu equipamento para explorá-la na prática, junto com a criatividade é claro.

Com o momento digital, você pode produzir seu filme com poucos recursos e muita colaboração. A globalização proporciona essa democratização que integrou os gigantes com os minúsculos estúdios e até mesmo a produção independente em um mercado cada vez mais unificado.

Jamais se canse de conversar com profissionais da área e tirar dúvidas. Elas sempre existirão. Ceder para o orgulho e achar que já sabe o suficiente é cair no erro mais básico e fatal. Erre, erre, erre. Aprenda, aprenda, aprenda. Pergunte, pergunte, pergunte, ou seja, acerte, acerte, acerte!

Dicas para o sucesso

Existem cuidados que precisam ser policiados a todo momento. Ai vão algumas dicas básicas;

- 1** - Pesquisar bem as parcerias, procure saber o máximo do passado de quem está ao seu lado, poderá estar com essa pessoa por longo tempo.
- 2** - Economia e criatividade são fundamentais.
- 3** - Nunca ache que o dinheiro em caixa é suficiente para não ser surpreendido por imprevistos.
- 4** - Permute o que puder, criando assim uma margem para melhor aplicar os recursos.
- 5** - Negocie com seus parceiros, se possível parte em dinheiro, parte em ações, economizando e aumentando muito o nível qualitativo do projeto.
- 6** - Se possível, faça o mesmo com o elenco do filme.
- 7** - Crie parcerias com a imprensa, essa é fundamental para a propagação e crédito da idéia.
- 8** - Peça a colaboração de todos envolvidos, dividindo funções e ampliando a integração.
- 9** - Disciplina é algo que deve ser conversado e praticada desde o início, depois será tarde.
- 10** - Aproveite o máximo as horas filmadas, ensaiando antes, repetidas vezes as cenas com os atores.
- 11** - Assuma o papel de liderança, sendo firme, objetivo, porém maleável em seus Propósitos. Isso passa segurança e conforto aos envolvidos.
- 12** - Trate todos como profissionais, mesmo os iniciantes, passando segurança e confiança, o que liberta a criatividade e desafio dos profissionais.
- 13** - Não deixe que problemas profissionais e pessoais, seu ou de sua equipe, afetem o trabalho.
- 14** - Procure encontrar-se com a equipe também em ambientes descontraídos, fora da concentração do trabalho, criando um vínculo de proximidade.
- 15** - Envolve o máximo de pessoas possíveis em seu projeto, fazendo parte de um exército indestrutível, realizando com mais agilidade e precisão.
- 16** - Crie impreterivelmente um núcleo comercial para captação de recursos, seja através de patrocínio, licitação pública ou isenção de impostos.
- 17** - Recrute adeptos do cinema e crie ações gestoras de marketing viral (conhecido popularmente por "boca à boca") para uma divulgação mais ágil.

Uma vez anexados esses e outros itens complementares, seus resultados serão inimagináveis.

Planejamento e execução

O sucesso de seu filme dependerá muito de um planejamento bem traçado. Através dele é possível fazer a análise técnica e orçamento exato ou aproximado de sua produção com uma margem de erro mínima.

O planejamento inicia-se pela pesquisa e argumento, onde você mais ou menos já sabe o quanto quer gastar, pois desenvolve uma linha de produção a ser tomada. Por exemplo: fazer um filme de curta metragem que vai até 15 minutos, com corte seco, sem efeitos, cenários reduzidos, equipamentos, locações e equipes compactos é será possível executá-lo com pouquíssimos recursos. Já, se você for fazer um curta com inúmeras locações, muitos efeitos, cenários variados e equipamentos top de linha, com certeza seu filme ficará com um orçamento muito maior do que no exemplo anterior.

O próximo passo é criar o roteiro, instrumento principal para saber exatamente quanto o filme irá custar, salvo imprevistos. Através do roteiro é feito o cronograma de execução das fases de filmagem e análise técnica esmiuçando todos os itens a serem gastos na produção. No final desse livro você terá um exemplo de cronograma e análise técnica acompanhados com o roteiro do filme de longa metragem que produzimos pela Diamante Filmes, com minha direção, intitulado "Escolha Única".

Através do roteiro é decupado todos os elementos de produção, como, figurino, cenário, trilha sonora, ruído de sala, engenharia de áudio, edição, montagem, atores, figurantes, objetos de cena, número de dias que serão filmados, estimativa de latas de negativo, cartões digitais ou fitas, Número de profissionais que serão utilizados nas filmagens externas, dublês (se houver necessidade), hospedagem, alimentação, traslado, material de escritório, taxas administrativas, taxas de bombeiro, locação, etc. Em seguida é montado uma planilha de custos que ficará sobre a responsabilidade do produtor executivo.

A execução será dividida em etapas que serão administradas de acordo com a realização. Existem produções que são programadas para meses, outras para anos. Depende muito do grau de dificuldade da proposta apresentada.

Em todo planejamento e execução são acrescentados os imprevistos, mas é sempre sábio procurar seguir o planejamento com presteza, podendo incrementar elementos refinados para um melhor desempenho no acabamento de seu filme.

Cinema passo à passo

Primeiro passo:

Estabelecer a idéia (tema) e criar o argumento para a produção do roteiro.

Segundo passo:

Desenvolver o roteiro.

Terceiro passo:

Fazer o planejamento e análise técnica de seu filme.

Quarto passo:

Montar uma equipe de captação de recursos e definir a melhor estratégia viável, seja através de patrocínio direto, licitações ou enquadramento em alguma lei de incentivo, como a Lei do Audiovisual ou a Lei Rouanet. Lembrando que existem outras leis, municipais e estaduais que devem ser pesquisadas.

Quinto passo:

Organizar a pré-produção, que são os preparativos para a produção do filme.

Sexto passo:

Procurar iniciar a produção dentro do prazo estipulado.

Sétimo passo:

Iniciar a pós-produção ou finalização.

Oitavo passo:

Criar uma estratégia de comercialização e distribuição do filme.

Nono passo:

Recolher todo o material de crítica e resultados de seu filme junto ao mercado para arquivo.

Décimo passo:

Começar a pensar no próximo filme.

Roteiro.

Aprenda agora a escrever seu roteiro cinematográfico.

Para escrever um bom roteiro cinematográfico é preciso ter bom gosto, percepção apurada, sensibilidade e paciência, pois é no roteiro que se concebe o nascimento do embrião de seu filme.

No roteiro estarão impregnados todos os elementos necessários para a execução técnica e artística de seu filme.

Primeiro: Crie uma pesquisa relativa ao tema de sua história.

Segundo: Enumere quantas tramas existirão em sua história e desenvolva um mapa para orientá-lo, ex:

1ª trama: O seqüestro da família de Ruan.

2ª trama: Ruan entra em coma e se conecta a um mundo paralelo.

3ª trama: Ruan volta do coma e é julgado por tráfico de drogas.

4ª trama: A terceira guerra mundial está para estourar.

Diante dessas tramas, agora é só ir costurando com muita percepção o desenrolar de seu roteiro.

Terceiro: Desenvolva o argumento descrito de uma forma simples que relata o começo, meio e fim de sua história, sem necessariamente entregar o desfecho de suas tramas. Segue exemplo:

Argumento:

Ruan é um detetive da policia civil, que é baleado na cabeça pela policia militar quando comandava um carregamento de drogas e vai para U.T.I. em estado de coma. Através de seus sonhos, começa manter contato com um mundo paralelo, onde seres extra-terrestres interagem com os humanos enquanto dormem. Essa civilização tem o poder de influenciar nas decisões da humanidade, tanto para o bem, quanto para o mal.

Em poucos dias, Ruan sai do coma e vai para a cadeia esperar seu julgamento. Mesmo depois de recuperado, ao dormir na cadeia, ele continua a manter contato com a civilização paralela, que revela a Ruan que em vários momentos de sua vida influenciaram-no.

Quando acordado, Ruan passa por um terrível drama, o seu próprio julgamento. Testemunhas e parceiros de Ruan capturados na operação militar dão depoimentos que são mostrados em duas situações, testemunhas na delegacia e testemunhas no tribunal, ilustrados com cenas do passado.

Paralelo ao julgamento, a terceira guerra mundial está para acontecer. No mundo paralelo, o bem tenta evitar a guerra e o mal luta para que a guerra aconteça.

Ruan acaba tornando-se a ponte entre o mundo paralelo e a Terra, sendo a chave direta para o desfecho da briga do reinado do bem ou do mal sobre o nosso planeta.

Enfim, Ruan está em meio a dois julgamentos, o de sua vida e da humanidade.

Quarto: Coloque um título para sua obra para ser mais um elemento de apoio. O mesmo poderá mudar no fim do roteiro. Ex: Escolha Única.

Quinto: Monte um cabeçalho para a seqüência, ex:

Seq.01 / Int. / Dia / casa de Ruan / sala

(**Seqüência 01 / ...**), indica que os fatos se passam em um determinado cenário. Cada seqüência se passa em um local diferente, ou em cenários repetidos em tempo diferente, ex: Seqüência 01 / casa de Ruan / sala /. Se mudar o cenário, mudará a seqüência, ex: Seqüência 02 / Barzinho /... . Se voltarmos para o mesmo cenário anterior em um momento diferente, enumera-se uma nova seqüência, ex: Seqüência 03 / casa de Ruan / Sala /... .

(... / **int.** / ...) ou ... / ext / ..., é a indicação se a seqüência se passa em um ambiente interior (dentro), indicada pelas iniciais "INT"(iterna), ex: ... / casa de Ruan / sala / int /, ou exterior (fora), indicada pelas iniciais "EXT"(externa), ex: ... / Rua da cidade de Maringá / ext /

(... / **dia**), é a indicação de luz da seqüência, ex: (... / dia), (... / noite), (... / entardecer), etc.

(... **casa de Ruan / sala** ...), indica exatamente a localização física onde são executadas as filmagens, ex: (... / casa de Ruan / ...), podendo-se complementar ainda com mais precisão(... / sala / ...), ficando (... / casa de Ruan / sala / ...)

Juntando todos esses elementos temos a descrição exata do cabeçalho, **Seq.01 / casa de Ruan / sala / int / dia.**

Sexto: Dentro de cada seqüência existem os takes ou cenas que são divididos pelos cortes de câmara, ex:

Ruan está sentado no sofá assistindo a televisão. (corte número 1)

Mônica entra na sala e dirige-se até Ruan, beijando-o. (corte número 2)

Ruan olha para os olhos de Mônica e chora. (corte número 3)

Ruan (corte número 4)
(Triste/chorando)
Não agüento mais querida!

Sétimo: Junto às falas do roteiro indica-se também o sentimento que o personagem deve passar, ex:

Ruan
"Sentimento" - (Triste/chorando) -
Não agüento mais querida!

Oitavo: É importante colocar elementos complementares no seu roteiro para auxiliar a produção, como por exemplo, **P.V.** (ponto de vista). Ex: P.V. de Ruan. Outro exemplo técnico, **Fade in**, abre tela escura. **Fade out**, fecha tela escura. Também temos (**T**), que significa tempo cênico. Entre outras colocações técnicas. São elementos importantes, mesmo que mudado posteriormente em sua execução pelo diretor. Pois esses indicativos ajudam a visualizar melhor a dinâmica do enredo.

Quanto mais você descrever a seqüência, mais rica fica a imaginação e o detalhamento para a leitura do script, ex:

Seq.01 / casa de Ruan / sala / int. / dia

Ruan está sentado no sofá assistindo televisão, com seus pés encima da mesinha de centro, ocupada por 5 latas de cerveja, 4cheias e uma vazia.

Mônica entra na sala joga as chaves do carro encima da mesinha de centro, sua bolsa no sofá e dirige-se até Ruan, beijando-o.

Ruan olha para os olhos de Mônica e chora.

Ruan
(Triste/chorando)
Não agüento mais querida!

Mônica toca o rosto de Ruan, sorri, olha em seus olhos e o abraça.

Observe que essa é a mesma seqüência exemplificada anteriormente, porém muita mais rica em detalhes que facilitam a visualização geral do cenário, marcação cênica, objetos de cena, fotografia, etc.

Os detalhes além de facilitar, fazem com que a produção fique mais planejada e requintada. Economiza-se muito tempo da produção, que pode perfeitamente ser utilizado para a qualidade mais apurada da obra.

Nono: Existe uma dinâmica básica para a construção do roteiro. Porém cada roteirista desenvolve um estilo pessoal para escrever.

Dinâmica básica:

Geralmente as primeiras seqüências são para apresentar os personagens, suas classes sociais, cenários, locações principais, conflitos e tramas. Depois de um certo tempo, ex: 20 seqüências, os rumos que a história vinha tomando se alteram com os chamados pontos de virada, ex: Ruan é um policial da civil, dedicado a sua família que pratica o bem e vive em harmonia. O ponto de virada acontece quando a família de Ruan é seqüestrada e o mesmo é obrigado a praticar o mal, mudando toda a trajetória

de sua vida. Houve uma inversão no desenvolvimento linear da vida cotidiana de Ruan e os demais personagens que o circundam.

Em média nos filmes de abordagem mais linear, onde o desenvolvimento das tramas seguem uma seqüência mais lógica, existem somente dois pontos de virada, ex:

Ruan leva sua vida sem muitos problemas até os 20% das seqüências, quando de repente surgem inúmeras adversidades que o complicam totalmente. Ruan está totalmente complicado e praticamente sem saída para seus problemas até os 95% das seqüências, quando de repente tudo se resolve.

Cada filme tem uma linguagem diferente. Devido a isso, existem roteiros com inúmeros pontos de virada, às vezes com 8 ou mais pontos de virada.

Considera-se ponto de virada, toda a vez que surge um fato novo ou inversão nos acontecimentos do roteiro.

Décimo: Este é o último item, onde você deverá resolver o desfecho de todo o enredo que se desenrolou durante todo o roteiro e suas tramas. É dar um fim, fechando a história dos personagens e concluindo assim seu roteiro.

Com o roteiro do filme "Escolha Única", anexado no fim desse livro será possível visualizar melhor a construção e dinâmica do mesmo.

Sonorização

O som é sem dúvida a ferramenta que dá vida ao filme e que além de confirmar, potencializa uma obra cinematográfica.

A sonorização é dividida da seguinte forma:

Trilha sonora;
Ruídos de sala;
Algumas vezes reposição de vozes;
Equalização e mixagem.

Vamos falar um pouco sobre esses itens:

"Trilha sonora"

Essa é desenvolvida em cima das seqüências do filme já editadas, para ter a dinâmica e sentimentos precisos e adequados. A trilha é que dá a intenção do sentimento descrito no roteiro. É ela que faz com que o espectador passe por variações de sentimentos enquanto assiste à obra. O diretor tem que ter muita sensibilidade para, junto com o maestro, construir músicas e motetos (pequenos arranjos harmônicos) que se encaixam com perfeição nas cenas.

A pesquisa dos instrumentos e a escolha dos músicos para execução dos arranjos é fundamental. Tudo isso tem que se encaixar com inspiração na evolução dos acontecimentos dentro do roteiro.

Você pode montar sua trilha com grandes recursos financeiros ou até mesmo com recursos reduzidos. Hoje, com a tecnologia e boa execução dos estúdios é possível simular uma grande orquestra com os chamados samplers, que reproduzem com credibilidade sons de violino, violão célo, harpa, tambor, piano, flautas e etc. Possibilitando recriar uma orquestra por inteiro, dividindo isso em pistas de programas de áudio que são indiscutivelmente excelentes e de fácil acesso. Isso significa que você pode economizar muito com isso.

"Ruídos de sala"

Quando assistimos um filme, existem vários sons que estão lá e que às vezes passam despercebidos devido ao montante. Mesmo assim cumprem com seu papel de empregar naturalidade e ambiência correta.

É preciso enriquecer sem exageros a ambientação de uma determinada sequência, assistindo repetidas vezes a mesma sequência e identificando todos os possíveis ruídos. O profissional que realiza esse trabalho é intitulado ruideiro, que às vezes também faz o trabalho de engenharia de áudio.

Engenheiro de áudio é o profissional que define desde o padrão de áudio, os ruídos, o encaixe das trilhas no filme, os programas, softwares que serão utilizados, até a equalização e mixagem.

No filme "Escolha Única" por exemplo, o diretor Thiago Pazzini, recriou em estúdio sons de porta fechando e abrindo, passos, som de cerveja sendo aberta, copos, talheres, pratos, celular abrindo e fechando, roupa raspando que é muito utilizadas nas ambientações, porém geralmente despercebidas. Também foram recriados, vento, com a boca soprando em uma vasilha, coração batendo com um vasilhame de refrigerante vazio, madeira rangendo, som esse tirado de um pequeno pedaço de isopor, acionando controle de televisão, telefone tocando, atendo viva voz, inúmeros sons de efeitos produzidos pela boca com sons experimentais, etc.

Depois de recriados é preciso aplicar vários efeitos de áudio sobre esses sons para escolher os que simulam mais próximo da realidade.

Quando você entrar em estúdio para recriar sons, teste o máximo de materiais e objetos possíveis que imitam qualquer ruído sonoro. Somente assim e com muita criatividade será possível descobrir sons que lhe satisfaça.

Nem sempre o som procurado está no objeto a ser recriado. Muitas vezes os sons mais perfeitos são retirados de objetos completamente diferentes. Por exemplo, certa vez retirei o som de um rato acuado, atritando meu tênis em um chão azulejado. Outra vez retirei o som forte de um soco, deixando um pacote com 500 folhas de papel sulfite cair sobre a mesa microfônada. Veio com uma freqüência grave inacreditável, capaz de estremecer a sala de cinema ou até mesmo seu home-teatre.

"Equalização e mixagem"

Para garantir o sucesso de seu áudio é preciso preocupar-se com o mesmo esmero, determinação e paciência com a equalização e mixagem.

Pesquise com seu operador de áudio, a melhor equalização. Existem inúmeros programas e softwares que aplicam muito bem a qualidade exigida.

A equalização é o trabalho de ajuste de graves, médios e agudos que devem ser bem equilibrados para a qualidade merecida aos sons. Cada som emite um tipo de freqüência que vem acompanhada por ondas sonoras que intercalam vibrações que são captadas pelo nosso aparelho auditivo. Alguns sons não são captados pelo nosso

ouvido devido à baixa frequência aplicada. Existem sons por exemplo que somente os animais ouvem pela diferença de receptores auditivos dos mesmos, como o apito de cachorro. Existem sons também como o de uma arma do futuro que está sendo desenvolvido pela polícia dos Estados Unidos que usam de frequência tão agressivas que atingem o sistema nervoso central de uma pessoa e a neutraliza imediatamente.

Nos início da evolução do áudio no cinema, quando engenheiros de som descobriam a forma eficaz da utilização do som, causaram vários acidentes em salas de projeção por desconhecerem seu verdadeiro poder. Salas chegaram desmoronar por não aguentarem as fortes frequências que afetaram as estruturas de uma forma assustadora. A fantástica criação do rádio e posteriormente as tecnologias do áudio mudaram radicalmente nossa interação no planeta. No começo do cinema, pessoas entraram em pânico quando ouviram o som de uma locomotiva pela primeira vez sincronizado junto a imagem da mesma. Imagine qual seria sua reação nessa época, acredito que a mesma.

O som evoluiu drasticamente desde a criação do cinema. Na atualidade é possível através dos equipamentos de projeção de áudio ter a sensação de estar dentro da cena. Além da qualidade, uma ferramenta que veio para ficar é o som digital, que pode ser também 5.1, 6.1, 7.1 etc. Esses sons são projetados em vários pontos da sala de projeção, acompanhando as imagens e dando-nos a sensação de estarmos dentro do ambiente sugerido pela história.

Ao contrário da imagem que tem muito a evoluir, o áudio no cinema tem pouco, pois está próximo de nosso limite audível. Mesmo assim existem aqueles que continuam inovando e colocando elementos de áudio que nem sequer podemos ouvi-los. Porém nos causam sensações diversas que nos atingem por suas vibrações.

A mixagem é o item que define a dosagem certa da fusão de todos os planos sonoros. Nosso sistema auditivo é constituído de inúmeros receptores de frequências. Todo som que ouvimos é constituído de frequências que interagem em nossas vidas em todo momento. O som de uma floresta que no geral é constituída por frequências baixas e suaves possui elementos totalmente diferentes do som de uma danceteria que contém frequências altas e estridentes. O trabalho da mixagem é basicamente isso, nivelar e simular as frequências ou sons o mais próximo possível de seu ambiente real. Por isso é importante um bom ouvido e sensibilidade para poder sentir a ambientação referida e colocar o espectador dentro do contexto ideal. Além disso, trabalhar bem os volumes entre voz, ambientação e trilha.

Portanto, bom ouvido, simular bem os volumes de áudio e um pouco de instinto são primordiais para o sucesso de mixagem.

Pré-produção

De uma forma simplificada a pré-produção é o desenvolvimento do planejamento do filme. É o momento em que são definidos a maioria dos itens para a produção, como locações, cenografia, figurino, elenco, estratégia de filmagem, decupagem do roteiro, ensaios com os atores, testes de efeitos visuais, contratação dos técnicos, parcerias, history board (desenhos das cenas), mapeamento de luz (onde são pré-estabelecidas as pontuações para a iluminação de cada seqüência), reuniões periódicas com a equipe e todo detalhe que venha ser conveniente para a produção.

Nesse estágio é criado um cronograma para os dias de filmagens (ex: 60 dias). É preciso se programar ao máximo e se preocupar com os imprevistos, como chuvas inesperadas, falha de equipamento, problemas de saúde, etc. Para ter uma folga, programe dias extras para as filmagens. Muitos produtores, intercalam os dias (ex: dia sim, dia não) de filmagem para ter mais precisão com os preparativos, acrescentando 10% aos dias filmados como bônus.

Produção

Esse é o momento no qual se deve executar com atenção os planos traçados. A equipe deve dividir-se bem para somar. É preciso ter cautela para não fugir muito do cronograma, isso pode atrapalhar na qualidade do material filmado, automaticamente criando muitos problemas na finalização. A harmonia no grupo tem que ser a melhor, pois conflitos emperram as engrenagens e perde-se mais uma vez em qualidade. Os líderes devem ter total autonomia para conduzirem os trabalhos. É preciso ter espaços para descanso bem definidos para não estressar equipe e atores. É importantíssimo fazer reuniões diárias com os chefes de equipes para definir exatamente como serão as filmagens do próximo dia. A claket e o contra-regra, o profissional que anota junto com o continuista as cenas certas e erradas, deve ser bem orientado para ganhar tempo durante o processo de montagem do filme. É importante que o diretor (chefe geral da produção) tenha bons assistentes para o desempenho geral da produção. O auxiliar de diretor além de ser bom profissional deve ser dinâmico para resolver problemas com bom reflexo. Outro profissional estratégico para o sucesso das filmagens é o gerente de produção (que cuida das finanças e boa parte burocrática) que às vezes desempenha também a função de diretor de produção (que comanda os chefes e suas respectivas equipes). Esse também é importante para dar assistência e fazer o link entre os núcleos. O diretor de fotografia deve ter bons auxiliares para que consiga colocar seu planejamento em prática. O diretor de iluminação deve estar bem integrado com o diretor de fotografia para abrilhantarem as imagens com harmonia. Os atores devem receber o roteiro com mais brevidade possível e o diretor de elenco deve fazer os ensaios gerais sempre no mínimo com um dia de antecedência.

Com essa cadeia de profissionais funcionando adequadamente é possível dizer que as filmagens serão um sucesso.

Pós-produção e finalização.

Chegou o momento em que mais uma vez é preciso ter disciplina e senso crítico, pois é quando os detalhes e todo o enriquecimento artístico entra em cena. Essa é a etapa das construções musicais, ruídos de sala, engenharia de áudio, montagem, efeitos visuais e de acabamento apurado da obra-de-arte.

É importante sempre que eliminar uma dessas etapas pedir a opinião de profissionais relacionados que não acompanharam os trabalhos para ter uma referência para qual caminho trilhar. Depois de ouvir as opiniões, filtre-as, reflita com calma durante alguns dias e tire suas conclusões.

Depois do filme pronto, convide leigos e técnicos que não viram nada do trabalho e elabore um formulário com questões relacionadas ao performance do mesmo para ver se é possível fazer correções antes da distribuição e comercialização da obra.

Conclusão

Com esses conhecimentos é possível realizar seu próprio filme. O segredo é correr atrás, correr muito, mais correr para valer, corra e não desanime. Não deixe que lhe desanimem. Faça com que as pessoas desanimem de lhe desanimar. rererererererer!!!

Um abraço de seu amigo Érico Alessandro!
Fique com Deus em nome do Senhor Jesus Cristo!!!

Escolha Única

Um filme de longa metragem

SINOPSE

Ruan é um detetive da policia civil, que é baleado na cabeça pela policia militar quando comandava um carregamento de drogas e vai para U.T.I. em estado de coma. Através de seus sonhos, começa manter contato com um mundo paralelo, onde seres extra-terrestres interagem com os humanos enquanto dormem. Essa civilização tem o poder de influenciar nas decisões da humanidade, tanto para o bem, quanto para o mal.

Em poucos dias, Ruan sai do coma e vai para a cadeia esperar seu julgamento. Mesmo depois de recuperado, ao dormir na cadeia, ele continua a manter contato com a civilização paralela, que revela a Ruan que em vários momentos de sua vida influenciaram-no.

Quando acordado, Ruan passa por um terrível drama, o seu próprio julgamento. Testemunhas e parceiros de Ruan capturados na operação militar dão depoimentos que são mostrados em duas situações, testemunhas na delegacia e testemunhas no tribunal, ilustrados com cenas do passado.

Paralelo ao julgamento, a terceira guerra mundial está para acontecer. No mundo paralelo, o bem tenta evitar a guerra e o mal luta para que a guerra aconteça.

Ruan acaba tornando-se a ponte entre o mundo paralelo e a Terra, sendo a chave direta para o desfecho da briga do reinado do bem ou do mal sobre o nosso planeta.

Enfim, Ruan está em meio a dois julgamentos, o de sua vida e da humanidade.

DIAMANTE FILMES

Apresenta



Roteiro de filme longa metragem

IDÉIA/ARGUMENTO/ROTEIRO:
ÉRICO ALESSANDRO DE LIMA MUNHOZ

ESCOLHA ÚNICA

Um filme de longa metragem

2º TRATAMENTO DO ROTEIRO

Seq.01 / Ext./ Noite / Galpão / Abandonado

01

Ruan e seus homens estão em frente ao galpão ansiosos esperando por um caminhão.

Os homens de Ruan olham para todos os lados.

Um caminhão chega em meio a mata e estaciona em frente a porta principal do galpão.

Ruan vai rapidamente em direção ao motorista do caminhão.

O motorista desce olhando para os homens e para a mata escura.

Ruan e o motorista se encontram.

Ruan aperta a mão do motorista.

Ruan dá sinal para seus homens entrarem no galpão e pegarem caixas com aparelhos de rádio CDs.

O motorista abre uma das caixas e retira um aparelho.

O motorista desparafusa o aparelho e avista cocaína dentro do rádio.

Nesse momento homens da polícia saem da mata gritando, com as armas em punho e se deslocam em direção ao galpão.

Ruan retira sua arma da cintura e sai correndo para dentro do galpão.

TENENTE

(Tenso)

É a policia!

Todo mundo quieto.

Larguem as armas!

Os homens de Ruan estão com as armas nas mãos e tensos.

Viaturas da polícia começam à aparecer em meio a mata e começam a estacionar nas imediações do galpão, saindo de seus carros com as armas em punho.

Os policiais se apoiam sobre os carros apontando as armas para os traficantes.

Ruan grita para seus homens.

RUAN
(Tenso)
Abaixem suas armas !

Ruan começa a abaixar sua arma.

O tenente da polícia gritando dá nova ordem.

TENENTE
(Tenso)
Abaixem as armas !

Os homens de Ruan começam a baixar as armas lentamente e tensos.

Ruan continua abaixando sua arma com a outra mão para cima.

O tenente grita para seus homens.

TENENTE
(Tenso)
Não atirem !

Os policiais estão em maior número.

O motorista enquanto desce sua arma atrapalha-se e derruba sua arma.

A arma do motorista dispara ao cair no chão.

Um dos policiais imediatamente atira no motorista.

O motorista é alvejado no peito.

Dá-se início então à um grande tiroteio.

Os homens de Ruan reempossam-se novamente de suas armas e começam à atirar nos policiais.

Ruan se desespera.

RUAN
(Tenso)
Parem de atirar !

Quatro homens de Ruan são alvejados e mortos.

Dois homens da policia são alvejados e mortos.

Correria para todos os lados.

Ruan corre em meio ao galpão velho.

O Tenente se esquivava do conflito e segue Ruan.

Mais cinco homens de Ruan são mortos.

Morre mais um policial.

Ruan continua correndo em meio ao galpão.

O Tenente atira em Ruan e erra.

Ruan pula para fora do galpão para não ser alvejado.

Ruan leva um tiro na perna e cai.

O tenente aponta a arma para Ruan que está no chão com sua arma na mão, mas sem ação para atirar.

TENENTE
(Tenso)
Acabou Ruan, você é
uma vergonha pra
polícia!

Ruan sério e ofegante encara o Tenente.

Um dos homens de Ruan chega por trás do tenente e ameaça atirar.

Ruan imediatamente percorre sua arma em direção ao Tenente e atira na perna de seu homem.

O homem cai e atirando e erra o Tenente.

O Tenente em um reflexo de agilidade e defesa atira na cabeça de Ruan.

O homem de Ruan caído no chão, arma novo tiro mirando o Tenente.

Nesse momento o homem é alvejado por um policial que chega atrás do mesmo, caído.

O Tenente olha surpreso para o homem caído e logo em seguida olha para Ruan imóvel no chão.

O Tenente vai até Ruan e coloca seus dedos no pescoço do mesmo e olha para seu soldado surpreso.

TENENTE
(Surpreso)
Meu Deus! (T) ele
ainda está vivo.

O tenente pega seu rádio comunicador na cintura e leva-o até a boca.

TENENTE
(Calmo)
Traga uma ambulância
até os fundos do
galpão! Trafican...
(T)

O Tenente para de falar por alguns segundos e lembra-se nesse momento de Ruan salvando sua vida.

(Entra a cena
novamente)

O Tenente ainda com o rádio na boca continua falando com o olhar fixo e perdido.

TENENTE
(Calmo)
...Policial ferido.

Alguns homens são presos.

In close, o enquadramento vai fechando no rosto de Ruan até seus olhos.

O enquadramento penetra dentro dos olhos de Ruan em forma de efeito escurecendo a imagem.

Seq.02 / Ext. / Int. / Noite / várias locações 02

Em um efeito mostra-se no escuro imagens e áudio de crianças chorando, mulheres rindo, pessoas felizes, pessoas sendo assassinadas, cidades em movimento, etc.

Durante as cenas, 75% da tela estará escura, focando as cenas em lugares rotativos na tela.

Nos ambientes escuros entrará os caracteres da ficha técnica.

Seq.03 / Int. / Noite / Hospital / U.T.I. 03

Mônica está olhando através de uma porta de vidro para seu marido Ruan, que está deitado sobre uma cama, entubado por aparelhos e em coma.

Mônica está chorando sutilmente, com os braços cruzados e sendo amparada por seus dois filhos (Douglas e Geisa) que também choram abraçando a mãe.

O enquadramento vai fechando no rosto de Ruan até próximo de seus olhos.

Imagens de homens andando na cadeia.

Celas fechando.

Ruan está em uma cadeira de rodas andando nos corredores da cadeia e acompanhado por seu Advogado, mais dois policiais seguindo para sua cela.

RUAN
(Sério)
Vou ter que ficar
aqui durante todo o
julgamento!?

BÓRIS
(Sério)
Você poderia estar
morto.

Os policiais colocam Ruan dentro da cela.

Ruan continua falando com o advogado que está no corredor.

RUAN
(Sério)
Seria melhor que
isso.

Um dos policiais bate as grades da cela trancando Ruan.

O advogado (Boris Bittencourt) está em close.

Enquanto o enquadramento vai abrindo o close do advogado, a voz do juiz (Luiz Vastos) cobre a cena.

JUIZ
(Sério)
Muito bem, vamos
ouvir a testemunha
de acusação.

Walter está sentado na cadeira das
testemunhas.

Mônica está ao fundo triste e olhando para
Ruan.

WALTER
(Sério)
Dr. Esse crápula
matou nosso amigo,
Rato.

Seq.06 / Int. / Noite / Galpão Abandonado

06

Ruan está em pé olhando para Rato.

Rato está ansioso, andando de um lado para
outro.

RATO
(Ansioso)
Não dá mais cara!
(T) Eles vão pegar
a gente. (t)
Tô fora cara!

RUAN
(Serenoso)
Não cara! ninguém
sai.

Rato fala com Ruan apontando seu dedo para o
mesmo.

RATO
(Ansioso)
Pois eu to saindo!
E se alguém me
ameaçar eu entrego
todo mundo!

Ruan anda lentamente em direção à um de seus homens (Walter) falando.

RUAN
(Irônico)
Rato, Rato! (T)
Ninguém vai te
ameaçar.

Ruan pára do lado de Walter.

Ruan saca a arma que esta na cintura do homem e rapidamente mira para Rato atingido o mesmo certamente no coração.

Ruan devolve a arma na cintura de Walter.

RUAN
(Irônico)
É, você também não
vai entregar
ninguém.

Seq.07 / Int. / Dia / Tribunal

07

WALTER
(Sério)
Se alguém quisesse
sair, acabaria como
o Rato.

O enquadramento pega a expressão de Walter olhando para Ruan, que está sentado ao lado de seu advogado.

Ruan está tranqüilo.

O advogado de Ruan intervém, levantando-se.

BÓRIS
(Nervoso)
Meritíssimo eu exijo
provas!

JUIZ
(Serenó)
Sr. Bóris
Bitencourt,
contenha-se, sua vez
irá chegar.

O Advogado inconformado, torna a sentar-se lentamente.

In close, Ruan olha fixo e sério.

Seq.08 / Int. / Noite / Cadeia

08

Ruan está deitado em sua cela particular assistindo TV.

Na programação da TV, uma jornalista entrevista em estúdio o ministro da segurança.

A jornalista está com um papel sobre a mesa e uma caneta na mão, olhando para o ministro à sua direita.

JORNALISTA
(Séria)
Ministro, o que irá
acontecer se os
países não entrarem
em um acordo?

MINISTRO
(Sério)
Com nossos
aliados somos o
maior poder do
mundo.
(T) Mas acredito que
haverá um acordo.
(T) Se não houver,
corremos o risco de
um conflito mundial.

Ruan observa atento a entrevista. (**Seq.07**)

JORNALISTA
(Séria)
Ministro, qual é
posição do
presidente?

Ruan esboça cansaço e seus olhos começam a fechar lentamente. (**Seq.07**)

Ruan resiste o sono por alguns segundos. (**Seq.07**)

O áudio da entrevista vai abaixando ao fundo, com o enquadramento in close e fechando no rosto de Ruan.

Ainda se ouve o áudio que continua abaixando.

MINISTRO
(Sério)
O presidente está
tranquilo, existem
prazos para que o
acordo aconteça,
enquanto isso vamos
aguardar sem
especulações.

O enquadramento continua fechando nos olhos de Ruan até destacar somente suas pálpebras no enquadramento.

O áudio desaparece.

A IMAGEM ESCURECE.

Seq.09 / Noite / Computação gráfica

09

Entra efeito em computação gráfica, misturando interna e externa, dia e noite.

Entra efeito de imagens misturadas e embaçadas, com áudio em rotação normal, rotação lenta e acelerada, com complemento de pequenos pontos de luz nas imagens e neblinas vindo de encontro e passando pela tela em média velocidade.

Ruan está andando em sua cadeira de rodas,
cercado por uma imensa escuridão.

Um foco de luz segue Ruan por onde vai.

Em meio a escuridão, pessoas vestidas de
branco e preto andam misturadas com focos de
luz seguindo as mesmas.

Não é possível enxergar o chão.

As vozes das pessoas começam a surgir.

Um homem (Mesône) de preto, assustador, fixa
o olhar em Ruan e vai em direção ao mesmo.

Ruan olha para o homem assustado.

O homem então pára enfrente à Ruan.

MESÔNE
(Sério)
Olá Ruan!

Ruan olha assustado para o homem.

RUAN
(sério)
Quem é você? (T)

Ruan olha para as pessoas que andam e
conversam normalmente.

RUAN
(Sério)
Quem são essas
pessoas ?

MESÔNE
(Sério)
Meu nome é Mesône
e essas pessoas
fazem parte de uma
civilização
paralela à seu
mundo.

Ruan esboça um sorriso e cruza os braços.

RUAN
(Sorrindo)
Tô sonhando.

O homem de preto fixa seu olhar em Ruan.

Em um efeito de fusão, o homem de preto some, aparecendo um homem de branco (Reizis).

REIZIS
(Serenos)
Ruan, seu planeta
precisa de você.
Nos ajude e salve
seu planeta.

Ruan funde sua expressão de alegre para sério.

Ruan olha para o homem (Reizis) de branco e para todos os lados.

RUAN
(Sério)
Mais que porcaria
de sonho é esse!?

REIZIS
(Serenos)
Ruan, não é sonho!
É o seu julgamento.

A imagem de Reizis começa a embaçar.

Acompanhada por um áudio de ceta abrindo.

Uma luz branca começa a estourar na tela.

A luz começa a irritar os olhos de Ruan.

A luz branca continua a estourar até tomar toda a tela de branco.

A luz do sol está refletindo no rosto de Ruan que abre os olhos lentamente e com dificuldade.

A luz do sol irrita os olhos de Ruan.

O áudio de cela abrindo continua.

Um soldado entra na cela.

Ruan olha para o soldado com dificuldade.

SOLDADO
(Sério)
Ruan, (T) visita.

A esposa de Ruan, Mônica entra na cela.

Ruan olha para Mônica, a enxerga ainda com um pouco de dificuldade.

Ruan tenta sentar-se na cama.

Mônica ajuda-o à encostar-se na cabeceira.

In close, Ruan olhando para Mônica.

In close, Mônica chorando.

MÔNICA
Porque!?

In close, Ruan triste com os olhos fixos em Mônica.

RUAN
(Sério)
Eu não sei! Tudo
está confuso.

O Delegado Milane interroga um dos homens de Ruan, Pulga.

O Delegado está sentado em uma cadeira na mesa oposta ao homem (Pulga) que está sentado e algemado com os braços para trás.

Dois policiais civis e mais um Delegado estão em pé na sala acompanhando o interrogatório.

MILANE
(Sério)
Fora o Ruan,
existe mais alguém
da polícia
envolvida?

PULGA
(Sério)
Não Delegado, ele
era nosso único
espião.

MILANE
(Sério)
Você quer que eu
acredite nisso
rapaz!

PULGA
(Sério)
O Ruan estava com a
gente, porque ele
nos procurou.
E além disso, nós
temos nojo de
vocês.

Pulga cospe no chão à sua direita.

O Delegado Milane levanta rapidamente de sua cadeira e acerta um soco no rosto de Pulga.

O Delegado arma um novo soco.

Nesse momento os policiais se aproximam do delegado e o seguram evitando o soco.

POLICIAL 1
(Tenso)
Calma senhor!

MILANE
(Nervoso)
Deixa eu mostrar
quem tem nojo aqui!

DELEGADO 2
(Serenos)
Milane...,
vã com calma...!

O delegado Milane se solta dos policiais e ajeita sua roupa, olhando nervoso para Pulga algemado.

Seq.13 / Int. / Dia / Tribunal

13

O advogado Boris Bittencourt, em pé argumenta.

BÓRIS
(Sério)
Senhores!
Nós estamos
julgando um
policial que nos
prestou serviços
durante anos,
(Entra imagem da
próxima seqüência)

BÓRIS
...nos defendendo e
até mesmo
arriscando sua
própria vida por
nossa segurança.
(T) Esse policial
resistiu ao tráfico
enquanto pôde.

Ruan está sentado no balcão tomando whisky com seu amigo Zuza.

Uma garota conversa com um homem sentada no balcão do lado inverso de Ruan e seu amigo.

A garota divide olhares entre o homem que conversa e Ruan.

Zuza olha para a garota e percebe os olhares da mesma para Ruan.

Ruan olha para a garota.

Zuza toma um pouco do Whisky.

ZUZA
(Simpático)
A gata tá na sua!

Ruan toma um pouco do Whisky olhando para a garota.

RUAN
(Simpático)
Ela é bonita...

Zuza olha para a garota.

RUAN
(Simpaático)
Posso ter todos os
defeitos, mas
mulher pra mim só
existe uma.

Ruan toma um pouco de whisky olhando para o balcão.

ZUZA
(Sério)
Você gosta mesmo de
sua família.

RUAN
(Sério)
Minha mulher
e meus filhos são
tudo pra mim.

Seq.15 / Int. / Noite / Casa de Ruan

15

Ruan chega em casa do barzinho.

Ruan tranqüilamente deixa sua arma em cima da mesa.

RUAN
(Serenoso)
Mônica!

Ruan dirige-se para seu quarto, abre a porta e surpreende-se quando não vê Mônica deitada.

Desconfiado Ruan volta para a sala e pega novamente sua arma sobre a mesa.

Ruan escuta um barulho no banheiro de sua casa.

Ruan atento anda lentamente percorrendo o corredor, passando por cômodos e em direção ao banheiro.

No meio de sua trajetória, Ruan para em frente a porta do quarto de seus filhos.

Ruan abre a porta com rapidez e em um reflexo rápido, aponta sua arma para todos os lados do quarto.

Ruan não avista seus filhos em suas camas.

As camas estão desarrumadas.

Um ursinho de pelúcia está caído no chão.

Ruan abaixa-se para pegar o ursinho.

Ruan ouve novamente um barulho no banheiro.

Ruan sai do quarto e pelo corredor continua indo em direção ao banheiro.

Ruan se aproxima do banheiro olhando uma luz acesa por baixo da porta.

Ruan fixa seu olhar na fechadura da porta.

Ruan coloca sua mão na fechadura e a gira lentamente.

Ruan abre rapidamente a porta e apoia a mesma com o pé.

Ruan aponta rapidamente sua arma para todos os lados.

Ruan aponta sua arma para baixo e avista seu cachorrinho (Bobi) olhando para o mesmo com tristeza e gemendo baixo.

A lixeira está caída do lado do cachorrinho (Bobi) com o lixo esparramado.

Nesse momento o telefone da sala toca.

Ruan tenso ouve o primeiro toque e olha para trás.

No segundo toque o aparelho telefônico está in close.

No terceiro toque Ruan está se aproximando do telefone.

Ruan olha para o aparelho telefônico e espera por mais um toque.

Ruan atende o telefone.

RUAN
(Desconfiado)
Alô!!!

Mônica está in close chorando.

MÔNICA
(Aflita)
Ruan! me ajude !!!

Em um plano pouco mais aberto, mostra-se Mônica com o telefone celular encostado na orelha, sendo segurado por uma mão com luvas pretas.

No mesmo enquadramento o telefone é substituído lentamente por uma arma que pressiona a cabeça de Mônica.

In close a mão com o celular é acompanhada pelo enquadramento, passando também in close pela boca de um homem, finalizando o enquadramento na mão e orelha do mesmo.

Durante a cena anterior ouve-se a voz de Ruan pelo telefone desesperado.

Voz off - RUAN
Mônica! onde você
está! alô!
Mônica! o que está
acontecendo!?

In close a boca do homem.

ZUZA
(Calmo sem identificação)
Olá Ruan!

RUAN
(Surpreso)
Quem está falando?

Seq.16-Cont. / Int. / Noite / Barracão abandonado 16

ZUZA
(Irônico e sem
identificação)
Fique tranqüilo,
sua família está em
boas mãos. Só
precisamos falar
com você.

Seq.15-Cont. / Int. / Noite / Casa de Ruan 15

RUAN
(Nervoso)
Escuta, se
você relar a mão
neles, eu mato
você!

Seq.16-Cont. / Int. / Noite / Barracão abandonado 16

ZUZA
(Calmo e sem
identificação)
Me encontre em duas
horas!
vou dar as
coordenadas!

O homem desliga o telefone.

Seq.15-Cont. / Int. / Noite / Casa de Ruan 15

Ruan desliga o telefone preocupado.

Ruan estaciona seu carro embaixo de uma árvore em frente à um galpão velho e abandonado.

Ruan fecha seu carro e dirige-se ao galpão com sua arma na cintura e seus braços para baixo.

Em uma distância de mais ou menos 20 metros do galpão, Ruan avista uma de suas portas se abrindo sozinha e ninguém aparece.

Ruan continua andando em direção ao galpão.

O enquadramento mostra de dentro do galpão Ruan entrando e com a porta semi-aberta destacando a luz externa.

Ruan anda em meio a escuridão do galpão olhando para os lados.

A porta atrás de Ruan fecha-se com violência.

Ruan se assusta e olha para trás.

Depois de alguns segundos Ruan continua andando.

Um homem aparece caminhando em direção a Ruan com uma contra luz que não deixa identificar o mesmo.

Ruan não identifica o homem.

Quando o homem se aproxima de Ruan uma luz bate em seu rosto e Ruan o reconhece.

Ruan se surpreende ao identificar o homem.

ZUZA
(Irônico)
Como vai meu
amigo?

RUAN
(Surpreso)
Porque você está
fazendo isso?

ZUZA
(Irônico)
É pro seu próprio
bem!
Precisa aumentar
seu salário na
polícia.

Ruan se revolta imediatamente e dá um soco
no rosto de Zuza.

Zuza cai.

Ruan saca sua arma e aponta para Zuza caído
no chão.

Quando Ruan vai pra cima com sua arma já
engatilhada, apontando para Zuza no chão,
ouve-se o barulho de armas engatilhando no
escuro e o grito de uma criança logo na
seqüência.

GEISA
(Apavorada)
Paiiii... !

Ruan pára sua ação imediatamente.

Zuza no chão, com a boca ferida, olha para
Ruan passando sua mão na boca.

Lentamente dezenas de homens começam à
surgir do escuro com suas armas apontadas
para Ruan.

Ruan está cercado por todos os lados.

No escuro à frente de Ruan luzes se acendem
mostrando sua esposa sentada em uma cadeira
e seus filhos sentados em seu colo e sendo

ameaçados com armas apontadas para os mesmos.

Um homem aponta a arma para o pescoço de Mônica.

Zuza se levanta lentamente olhando para Ruan.

ZUZA
(Nervoso)
Ou você colabora ou
sua família morre.
(T) Daqui pra
frente teremos o
apoio da polícia.

Zuza abre lentamente um sorriso irônico para Ruan.

Ruan fixa um olhar de ódio nos olhos de Zuza.

Seq.18 / Int. / Dia / Tribunal

18

O advogado Boris Bittencourt está olhando para o juiz em silêncio.

Mônica está sentada no tribunal e chorando in close.

BÓRIS
(Sério)
Precisamos
por tudo na
balança.
(T) Sem mais no
momento.

O advogado se retira e caminha em direção à sua mesa.

JUIZ
(Sério)
Vamos ouvir
a acusação.

Ruan está em sua cadeira de rodas de frente com Reizis.

REIZIS
(Serenamente)
Ruan, aqui você
pode levantar dessa
cadeira.

Ruan olha para Reizis, olha para sua cadeira e levanta-se lentamente.

Ruan surpreso olha-se em pé e para Reizis.

REIZIS
(sério)
Esse é o mundo
paralelo, o que
vocês chamam de
sonhos.

RUAN
(Sorrindo)
É claro!

REIZIS
Só que esse é o
sonho mais real de
sua vida.

Ruan olha para os olhos de Reizis com expressão de dúvida.

Ruan sussurra.

RUAN
(Sorrindo)
Por que eu tô
sonhando com vocês?

REIZIS
(Sério)
Como eu disse, é
real.
(T) Ruan, acredite
ou não, somos
reais.

Reizis anda em volta de Ruan enquanto fala.

REIZIS
Meu povo é real.
(T) O povo de
Mesône
é real. (T) Mesône
e seu povo são
malignos.
(T) Meu povo é bom.
(T) Esses dois povos
tem o poder de
influenciar nas
decisões de vocês
enquanto dormem.

(Imagens de sonhos e pesadelos misturados e
distorcidos em fusão com a cena)

REIZIS
(V. OFF)
(T) Apesar de terem
o livre arbítrio,
vocês humanos são
frágeis e fáceis de
manipular.

Enquanto Reizis continua falando, cenas
ilustrativas e com efeitos entram à partir
da próxima fala, mostrando flashes de outras
civilizações com cortes rápidos e telas
embaçadas para iludir os olhos.

(Áudio picotado) Ilustrações em fusão com
Reizis e Ruan

REIZIS
(V. OFF)
(T) Sobrevivemos
durante centenas de
séculos, conhecendo
novas culturas pelo
infinito,
absorvendo
seus conhecimentos
e migrando para
novas civilizações
intergalácticas em
busca de nossa
evolução.

(T) Nós os Kóluns,
nos alimentamos de
seus prazeres, sua
felicidade, suas
realizações, seu
amor.

(T) Mesône e seu
povo, os Ranlôns, se
alimentam de seus
medos, suas
angústias, suas
dores, seu ódio.

(T) Mesône quer
destruir a Terra,
pois somente assim,
nossos povos podem
conhecer novas
civilizações. (T)
Sempre que Mesône
através de sua
influência maligna,
destrói uma
civilização por
inteira,
automaticamente nos
desprendemos e
viajamos rumo a
outro planeta. Uma
lei natural para
nossa civilização.

(T) Mas nós não
queremos isso. Pois
ao contrário de
Mesône, não queremos
evoluir destruindo
outra civilização.

Fim das ilustrações.

RUAN

(Sério)

(T)Esse é o sonho
mais absurdo que já
tive!

REIZIS

(Sério)

A vida de vocês é um
sonho, uma fantasia.

(pausa e depois continua)

(T) Nossa fantasia e

os nossos critérios!
Os Kóluns
influenciam a
humanidade enquanto
dormem através de
ondas de transmissão
direta para seus
cérebros, para que
vocês possam nos
ouvir e agir,
realizando coisas
boas para vocês
mesmos.

(T) Os Ranlons
influenciam vocês à
se destruírem e
agirem, sendo maus
entre si.

Em uma fusão Reizis some e em seu lugar
aparece Mesône, que continua andando na
mesma posição que Reizis parou.

MESÔNE
(Sério)
Não dê ouvidos à
ele. Em sua vida
você pode ser bom,
mas também pode ser
mau.
Se você for mau,

(Imagens destorcidas de
Ruan matando pessoas)

MESÔNE
Você vai ajudar
muito mais sua
gente.
Se você for bom

(Imagens de Ruan
salvando pessoas)

MESÔNE
Não resolverá nada.
Não minta pra si
próprio.

Mesône se aproxima bem perto do rosto de
Ruan e fixa seus olhos nos olhos de Ruan.

MESÔNE
Não seja burro acabe
com a podridão da
Terra, assuma o seu
mal.

Um efeito de fusão transforma Mesône em
Reizis.

Reizis olha fixo para os olhos de Ruan.

REIZIS
Assuma somente seu
bem.

RUAN
Quando eu acordar
isso não vai
significar nada.

REIZIS
Ruan só você pode
salvar seu planeta!
Você representa seu
povo, pois é o
único que tem
contato direto com
nossa civilização.
Sua influência pode
impedir ou detonar
uma guerra mundial,
o fim dos humanos.
(T) Quando acordar
olhe para o
pássaro, isso vai
significar tudo.

Em um efeito de branco a imagem estoura, com
a luz ferindo os olhos de Ruan.

Seq.20 / Int. / Manhã / Cadeia

20

Ruan está deitado ao lado de sua cadeira de
rodas sendo refletido por raios de sol,
acordando lentamente e passando suas mãos no
rosto.

Ruan então com dificuldade para abrir os olhos, os abre lentamente e tenta olhar para a janela desfocada com dificuldade com o clarão do sol.

A janela in close foca um pássaro metade branco, metade preto, sentado na mesma.

Ruan surpreso, senta-se lentamente em sua cama e sobe em sua cadeira de rodas indo lentamente em direção ao pássaro que sai voando in slow.

Ruan surpreso fica olhando para a janela.

Seq.21 / Int. / Dia / Delegacia

21

Um policial (Carlos) está sentado na mesa de interrogatório da Delegacia.

O Delegado, mais dois homens estão sentados ouvindo o depoimento do policial Carlos.

CARLOS
(Sério)
Eu nunca entendi
Ruan direito, ele
sempre foi um bom
policial. Bom até
demais.
Porém havia dias
que ele parecia
estar...

(Entra imagem da próxima seqüência)

CARLOS
...sob algum tipo de
influência maligna.

O veículo de Polícia de Ruan e seu parceiro Carlos está em alta velocidade, atrás de um carro fugitivo.

O carro fugitivo pára no beco.

O motorista e um outro homem saem correndo do carro com armas em punho e atirando para trás no carro de Ruan e Carlos.

Ruan e Carlos se esquivam dos tiros.

Ruan pára o carro atrás do carro suspeito.

Ruan e Carlos saem correndo com suas armas em punho atrás dos bandidos.

Os bandidos pulam uma cerca.

Ruan passa correndo direto pela cerca.

Carlos pula a cerca.

Os bandidos continuam correndo e atirando em Carlos que já pulou a cerca.

Carlos se esconde atrás de latões.

Os bandidos avistam Ruan vindo em sua direção pelo lado contrário.

Os bandidos atiram em Ruan.

Carlos sai e corre em direção à uma outra proteção.

Carlos é atingido na perna por um tiro, mas consegue se esconder.

Ruan se esconde atrás de um pilar e continua atirando nos bandidos.

Ruan pára de atirar e começa a andar em direção à uma parede onde ele avista os bandidos em sua mira, sem que os mesmos o vejam.

Os bandidos continuam trocando tiros com Carlos e atirando em direção ao pilar onde Ruan estava.

Acabam as balas de um bandido. Ele vai recarregar o revólver.

Ruan in close está furioso e coloca seu revólver em uma fresta na parede acertando na cabeça do bandido que está atirando em Carlos.

O outro bandido se apavora e deixa sua arma cair no chão junto com as balas.

Ruan atira no revólver do bandido que estava no chão e o joga longe.

Ruan sai de trás da parede e vai com sua arma em punho apontando para o bandido.

O bandido apavorado ergue sua mão.

Carlos percebendo que um bandido está morto e o outro foi rendido, vai mancando em direção aos dois.

Ruan está bem próximo do bandido com sua arma apontada para a cabeça do mesmo.

Ruan está com expressão de ódio e muita tensão para o bandido.

O bandido está ofegante.

Carlos continua andando.

BANDIDO FUGITIVO

(Tenso)

E aí cara você não
vai me algemar!?

Ruan olha para Carlos vindo em sua direção mancando.

Ruan continua olhando para Carlos e atira (*Slow*) na cabeça do bandido.

O bandido in close cai com a testa perfurada por um tiro.

Carlos estende sua mão em um reflexo de tentar impedir e dizer algo ao mesmo tempo.

Carlos olha pasmo para o bandido caindo e logo em seguida olha para Ruan.

Seq.21-Cont. / Int. / Dia / Delegacia

21

CARLOS
(Sério)
Ele não precisava
fazer aquilo.

Delegado In close.

Seq.23 / Int. / Dia / Tribunal

23

Márcia está sentada dando depoimento sobre a morte de seu filho.

MÁRCIA
(Triste)
Meu filho morreu
por causa dele!
(Márcia aponta para Ruan.)
Meu filho morreu de
overdose aos 16
anos.

Márcia olha para o chão e baixa a cabeça.

(Entra imagem da próxima seqüência)

MÁRCIA
O Leandro era muito
amigo do traficante
Edu.

Edú está fora do barzinho, fumando um cigarro com dois guarda costas ao seu lado.

Leandro chega na frente do barzinho e vai até Edú.

LEANDRO
(Sorrindo)
E aí Edú! Rola uma paradinha aí!?

EDÚ
(Sério)
Cê sabe que
você tá me devendo
né!?

Leandro somente olha para Edú.

Edú coloca a mão na cabeça de Leandro e o empurra para dentro do barzinho.

EDÚ
(Sorrindo)
Entra
moleque.

Leandro atravessa a calçada de uns três metros e vai em direção ao segurança da portaria.

Um segurança pede a identidade do garoto.

Edú olha para o segurança, dando sinal de O.K.

O segurança libera Leandro.

Leandro está acabando de entrar no bar.

O bar está cheio.

Jovens se beijando, alguns fumando e outros bebendo.

Leandro passa por Ruan que está tomando uma cerveja no balcão.

Leandro atravessa o bar e senta-se em um sofá com alguns jovens.

JOVEM 1
(Sorrindo)
E aí Leandro!? A
parada tá maluca
hoje.

Leandro olha para a garota que está abraçada com seu colega (Jovem 1)

A garota está com um mini shortinho e com as pernas cruzadas.

A garota sorri para Leandro.

Leandro sorri para a mesma.

Nesse momento se aproxima Edú.

EDÚ
(Sorrindo)
Aí moleque, chega aí.

Leandro está in close de frente para Edu e passa um pacotinho com cocaína para o mesmo.

LEANDRO
(Sorrindo)
Valeu Edú !

EDÚ
(Sério)
Só que é o seguinte
Moleque!
Você já andou se
ferrando que eu sei.
Você já não é o mesmo.
É melhor você ir
devagar.

LEANDRO
(Sorrindo)
Fica frio.

Seq.27 / Int. / Noite / Barzinho / Pista de dança 27

Leandro cai no chão espumando
pela boca.

As garotas ao redor gritam e os garotos
tentam ajudá-lo.

Ruan avista o tumulto de longe.

Ruan corre em direção a Leandro.

Ruan afasta as pessoas a redor de Leandro,
massageia o peito de Leandro e grita para
todos.

RUAN
Ambulância!
Ambulância!

Edú corre em direção ao tumulto.

Edú segura os braços de Leandro.

EDÚ
(Apavorado)
Moleque! Moleque!

Ruan olha para Edú.

Edú está chorando.

Edú olha para Ruan.

EDÚ
É meu irmão. Eu dei
drogas à ele !

Ruan olha para Edú e lentamente vai
retirando seus olhos do mesmo e olhando para
o infinito.

RUAN
(Surpreso)
Você matou seu
irmão?!

EDÚ
(Sério)
Você também seu
desgraçado!
Você que me ensinou
tudo!

RUAN
(Sério)
Não jogue sua culpa
em mim.
(T) Se abrir a boca
sobre alguma coisa
eu te mato!

Seq.23-Cont. / Int. / Dia / Tribunal

23

MÁRCIA
(Triste)
No enterro de
Leandro, Edú
revoltado gritou e
acusou Ruan de
traficante sem
escrúpulos. Ruan se
retirou do enterro e
Edú contou para todos
o que aconteceu na
morte de meu filho.
Logo em seguida Edú
tirou sua própria
vida. (T) Perdi meu

segundo filho e as
provas pra condenar
esse ... não sei do
que chamar.

(T) Assassino da
humanidade.

Mônica está chorando in close.

Uma mão de criança retira o cabelo caído
sobre o rosto de Mônica in close.

A mão é de uma criança que é enquadrada in
close na seqüência.

Seq.28 / Int. / Noite / Cadeia

28

Ruan está deitado em sua cama assistindo
televisão.

Seq.29 / Int. / Noite / Estúdio de TV

29

A apresentadora do jornal olha preocupada
para a câmera.

Apresentadora de TV
(séria)

Os países do mundo
estão divididos em
dois lados que não se
entendem. O

presidente J.K e seu
principal assessor

Ângelo Marion
entrarão em rede
mundial de televisão
no próximo dia 05

para dar a posição
final dos países da
aliança. À partir do
dia 05 o destino do
mundo não será o
mesmo.

Mostra-se o rosto de Ruan assistindo a TV

Apresentadora de TV
(V. OFF)
Nessa tarde o
assessor Ângelo
Marion deu um
pronunciamento sobre
o assunto.

O assessor Ângelo Marion sentado em sua
cadeira de rodas e está em oratório cercado
por seguranças.

ANGELO MARION
(sério)
Estamos fazendo o
máximo para que tudo
se resolva... E não
mediremos esforços
pela ordem mundial...
No próximo dia 05,
nosso o presidente
J.K. fará seu
pronunciamento final
sobre esse impasse.

*Nesse momento Mesône e Reizis se cruzam em
slow atrás do Assessor durante seu
pronunciamento, aparecendo no fundo do
enquadramento da reportagem.*

Ruan está com os olhos fixos para a TV.

Ruan reconhece Reizis e Mesône pela TV.

Quando Reizis e Mesône se cruzam, o pássaro branco e preto está em um pilar no centro dos dois.

O pássaro levanta vôo e fica suspenso no ar na altura das cabeças de Reizis e Mesône.

Áudio Suspense.

Entra lembrança do mundo paralelo com eco e Slow.

Reprise - Trecho da sequência 19

19

REIZIS

Ruan só você pode
salvar seu planeta.
Você representa seu
povo, pois é o único
que tem contato
direto com nossa
civilização. Sua
influencia pode
impedir ou detonar
uma guerra mundial, o
fim dos humanos.
(T) Quando acordar
olhe para o pássaro,
isso vai significar
tudo.

Mônica e seus dois filhos estão sentados no sofá assistindo TV.

Áudio da TV de fundo e incompreensivo.

GEISA
(Triste)
Mãe! Meu pai vai sair
dessa!?

Mônica abraça seus dois filhos e olha para Geisa.

MÔNICA
(Triste)
Estamos rezando
filha. (T)

Mônica olha para a TV.

MÔNICA
(Triste)
Estamos rezando.

DOUGLAS(FILHO)
(Triste)
Não quero mais ser
policial mamãe!

MÔNICA
O problema não é ser
policial Douglas!
(T) O problema é ser
bandido !

Douglas encosta em sua mãe e olha para a TV.

Ruan está dormindo em sua cadeira de rodas.

O enquadramento vai fechando no rosto de Ruan, com um efeito de fusão até chegar na próxima seqüência.

Ruan está observando Kóluns e Ranlons.

Todos andam em direções alternadas e de maneira alternada.

O enquadramento vai fechando nos olhos de alguns deles e mostrando os sonhos e pesadelos da humanidade.

Ao passar pelos olhos mostra-se cenas desfocadas que aos poucos vão focando.

Ao terminar a cena o enquadramento vai abrindo, saindo dos olhos de um e entrando nos olhos de outro, mostrando novos sonhos ou pesadelos.

Nos sonhos ou nos pesadelos, sempre tem um Kólun e um Ranlon.

A pessoa que está na cena do sonho ou do pesadelo, ora ouve o Kólun ora ouve o Ranlon, mas não interage com ambos.

(Criar cenas e estilo de efeito)

Ruan anda em meio à todos.

Em todos os sonhos e pesadelos os Kóluns e os Ranlons estão nas cenas influenciando as pessoas.

Quando Ruan é tocado, também participa da cena.

Henrique está sentado encima de um prédio olhando para a cidade.

HENRIQUE
(Triste)
Não posso me
separar dela. Eu a
amo!

O Kólun está em pé atrás de Henrique.

KÓLUN
Não separe-se dela,
continue tentando.

HENRIQUE
Ela anda muito
estranha, tenho
medo do que ela
possa fazer.

O Ranlon está em pé atrás de Henrique e ao lado do Kólun.

RANLON
Separe-se dela, ela
pode te matar, e
escute o que estou
te dizendo.

Ruan está a uns 5 metros do Kólun e olhando para os três.

CENA EXTRA, FLASH AVANT DE ENCAIXE NO FINAL.

Henrique está saindo do banheiro enrolado com uma toalha.

HENRIQUE
(Sério)
Amor!!!

A esposa (Franciele) de Henrique não responde.

Henrique sai do banheiro e caminha em direção à sala.

Franciele está sentada no sofá, séria e quieta, olhando para a mesinha de centro da sala.

Henrique se aproxima do rack de som e coloca um Cd.

Henrique conversa com Franciele de costas.

HENRIQUE
(Descontraído)
Querida, eu estava pensando...
(T) O que você acha de jantar fora hoje?

Franciele está olhando para as costas de Henrique com expressão de ódio.

Franciele retira uma faca de baixo da almofada, avança em direção à Henrique e desfere três golpes em suas costas.

Henrique cai.

FRANCIELE
(Séptica)
Se você não é só meu, não será de mais ninguém, traidor !

Em um efeito de distorção a cena sai dos olhos de um Kólun e um Ranlon.

Um Ranlon está tocando no braço de Ruan.

Mesône se aproxima de Ruan.

MESÔNE

O que achou de viajar
pelos vários mundos
de seu povo? (T)
Percebeu como cada um
tem um mundo
diferente.

RUAN

Essa é a nossa
liberdade!
Cada um ter o seu
mundo e interagir com
os demais.

MESÔNE

Somos dois povos. Os
Ranlons e os Kóluns.
Formamos a
civilização Neurôns.
Existe uma lei
natural que não
permite que nossos
povos se comuniquem
diretamente.
Kóluns e Ranlons tem
propósitos
diferentes.

RUAN

Porque são o oposto?

MESÔNE

Porque vocês existem?
E onde termina o
infinito?
(T) Tem coisas que
simplesmente não se
explicam.

Em efeito de fusão, Mesône some e aparece Reizis em seu lugar.

REIZIS

Nós não conversamos com os Ranlons, mas podemos ouvi-los, assim como eles.

(T) Cuidado, Mesône está te confundindo.

(T) Ruan, encontre somente o bem para você.

Ruan fixa seu olhar em Reizis.

Em efeito de branco a luz estoura na tela.

Seq.36 / Int. / Noite / Barracão abandonado

36

Zuza, seus homens e Ruan estão sentados em uma mesa redonda.

ZUZA

(Sério)

Nossos negócios estão expandindo-se muito na Europa!

Já somos o terceiro maior fornecedor!

(T) Precisamos manter o sucesso dessa organização!

(T) Quero dizer também que já somos os maiores do país, graças à Ruan, que nos dá máxima cobertura para nossas transações! Ruan está conosco há 3 anos, desde então triplicamos nossa força! Gostaria de dizer que à partir de hoje, estou indo para o Japão para negociar

armas. (T) Daqui pra
frente, Ruan assumirá
o meu posto.

Fumaça, o braço direito de Zuza fixa o olhar
em Ruan.

RUAN
Muito bem pessoal.
Daqui pra frente a
coisa é comigo!

Seq.37 / Ext. / Noite / Barracão abandonado

37

Ruan está carregando mercadoria no caminhão
com uns trinta homens.

RUAN
Vamos lá pessoal.
Agilidade.

Seq.38 / Int. / Noite / Barracão abandonado

38

Funcionários preparam cocaína em cima de
grandes mesas.

Ruan passa com dois guarda-costas
fiscalizando a droga.

Seq.39 / Int. / Dia / Delegacia

39

Ruan está interrogando um bandido.

Ruan está sentado na mesa olhando para o
bandido.

Dois homens acompanham em pé o
interrogatório na sala.

RUAN
(Sério)
Quer dizer então que
o senhor é inocente!?

Ruan levanta-se lentamente de sua cadeira e
senta-se em cima da mesa de frente para o
bandido.

RUAN
(Calmo)
Você não estuprou a
garota até morte!?

Ruan dá uma pezada com a sola do sapato no
peito do homem derrubando-lhe com a cadeira
para trás.

Ruan chuta consecutivamente o homem que está
caído no chão.

Os homens retiram Ruan da sala.

HOMEM 3
Detetive! (T) Calma!

RUAN
(Nervoso)
Assassino!
Estuprador!

Os homens retiram Ruan da sala e trancam a
porta.

Um outro detetive levanta o homem ferido.

DETETIVE 2
(Nervoso)
Levanta seu
vagabundo!
Vai ter que se
acertar com os
presos.

Ruan está falando ao telefone com um de seus homens.

RUAN
(precavido)
A barra tá limpa, a
polícia toda está
ocupada e fora dessa
área. Pode
despachar.

Ruan desliga o telefone e sai olhando para os lados com as mãos no bolso.

Mônica está compondo a mesa com o café da manhã.

Geisa e Douglas estão sentados à mesa, tristes olhando para os talheres.

Mônica pega os pratos com pão e queijo cortados em fatias e coloca na mesa para seus filhos.

Mônica senta-se, logo em seguida divide seu olhar entre os talheres e seus filhos.

Geisa e Douglas enrolam e não comem nada.

Mônica leva lentamente um pedaço de queijo à boca e percebe que seus filhos não comem.

Mônica solta seus talheres sobre o prato.

As crianças olham para o prato de Mônica e logo em seguida olham para a mesma.

Mônica olha para seus filhos.

MÔNICA
(Apreensiva)
Crianças!
(T) Eu sei que nós
estamos passando por
um momento muito
difícil, devido a
situação que seu pai
se encontra, mas nós
temos que nos unir e
sermos fortes neste
momento.
(T) Precisamos
continuar sendo uma
família e rezarmos
muito pelo seu pai.

DOUGLAS
(Triste)
Mamãe! É verdade que
o papai é bandido e
não policial?

Mônica ouve Douglas e começa a lacrimejar,
levanta-se chorando da mesa.

MÔNICA
Geisa! Douglas, se
aprontem.
Vamos ver seu pai.

Mônica se retira da cozinha chorando.

GEISA
(Triste)
Douglas, você quer
deixar a mamãe mais
nervosa!

Douglas fixa o olhar em sua irmã.

GEISA
(Séria)
Vamos nos aprontar.

Geisa e Douglas se retiram da mesa.

Mônica entra na cela de Ruan, que está em sua cadeira de rodas.

Mônica senta-se na cama de Ruan.

RUAN
(Triste)
E as crianças?

MÔNICA
(Séria)
Seus amigos não
deixaram elas
entrarem.

RUAN
(Revoltado)
Filhos de umas mães!

MÔNICA
(Séria)
Ruan, realmente não
é seguro!

RUAN
(Sério)
Claro! Não é seguro
falar com o bandido
do pai, não é!?

MÔNICA
Isso aqui é uma
cadeia!

RUAN
(Nervoso)
A mesma que eles
sempre freqüentaram
quando eu era...

Mônica fixa o olhar nos olhos de Ruan com tristeza.

Ruan fixa o olhar nos olhos de Mônica com tristeza.

Ruan começa a chorar.

RUAN
O que está
acontecendo!?
O que eu fiz com a
nossa vida!?
Há!!!hã!!!

Mônica se aproxima de Ruan na cadeira e
segura a sua cabeça o consolando.

Mônica o consola em silêncio.

Seq.43 / Int. / Dia / Cadeia Tribunal

43

O advogado Boris, revoltado, grita no
tribunal.

BÓRIS
Meritíssimo,
protesto! A acusação
está assediando este
tribunal contra meu
cliente!

JUIZ
Negado!
Prossiga senhor
Wilson !

WILSON
(ADVOGADO ACUSAÇÃO)
Como eu disse, nossa
sociedade é
extorquida,
corrompida e ameaçada
por inúmeros
policiais que usam de
sua posição e poder
para nos oprimir!
Sei que esses
policiais aos quais
me refiro são uma
minorias!

Mas convenhamos,
(Wilson aponta para Ruan)
Temos que acabar com
essa minorias podre

que contamina o
sistema!
Esse homem é um
perigo para todos!
A próxima testemunha
que trago foi
castrada por esse
animal!

O público que assiste ao julgamento tumultua
a seção.

BÓRIS
Protesto!
Meu cliente está
sendo julgado...

O juiz bate seu martelo na mesa duas vezes e
fala junto ao advogado Bóris Bittencourt.

JUIZ
Ordem no tribunal!

BÓRIS
...por tráfico de
drogas, a acusação
terá que apresentar
provas suficientes
para o processo não
inverter!

O juiz torna a bater seu martelo. (*Áudio-Slow*)

Ruan in slow olha preocupado para Mônica em
meio ao público que assiste.

A voz da multidão está em rotação reduzida.

Mônica fixa um olhar triste em Ruan, depois
olha para baixo.

Ruan continua olhando fixamente para Mônica.

Ruan está com 5 de seus homens em sua volta e dois segurando um bandido amarrado com as mãos para trás e ajoelhado no chão.

RUAN
Porque você nos
traiu?

BANDIDO TRAIADOR
Eu não traí ninguém.
Armaram pra mim.

Ruan se aproxima do bandido, agacha-se de frente para o mesmo e olha para os olhos dele.

RUAN
(Sério)
Armaram pra você!?

Ruan se levanta lentamente e vai se distanciando do bandido de costas.

RUAN
Eu não sou injusto,
dêem a ele a cortesia
para traidores.

O homem ainda ajoelhado, olha para os homens ao seu redor e começa a se desesperar.

BANDIDO TRAIADOR
(Desesperado)
Ruan!
(T) Por favor Ruan!
Eu não tenho nada a
haver com isso!

Os homens de Ruan vão levando o homem embora.

Ruan e seus homens continuam se afastando em slow.

O bandido em slow começa a gritar enquanto é levado.

BANDIDO TRAIADOR
(Desesperado)
Ruan, me perdoe!!!

Efeito branco separa a cena.

O bandido está de joelhos em um canto interno do galpão, nu, tremendo e olhando para os dois homens.

Os homens estão em pé e olhando para o bandido ajoelhado.

Um dos homens está com um punhal na mão direita e olhando para a virilha do bandido.

HOMEM 3
(Sarcástico)
Veja pelo lado bom!
Você ainda vai ficar vivo!
Enquanto ficar de boca calada!

O bandido começa a chorar.

O homem abaixa-se rapidamente olhando para a virilha do bandido e dá um golpe de punhal entre suas pernas.

BANDIDO TRAIADOR
(Gritando e com dor)
Áhhhhhhhhhhhh...!!!

O bandido grita in close.

Seq.43-Cont. / Int. / Noite / Barracão abandonado 44

O Bandido Traidor da seqüência anterior está sentado no banco das testemunhas.

BANDIDO TRAIADOR
(Sério)
Agora que este homem está inválido e sem sua máscara, resolvi

vir depor. (T) O que eu devia pra justiça, já paguei na cadeia. (T) O destino é mesmo terrível. (T) Inválido e enjaulado. (T) Façam ele pagar também !

O bandido olha para Ruan.

Seq.45 / Int. / Noite / Cadeia

45

Ruan está quase pegando no sono.

Em efeito de fusão com os olhos de Ruan, mostra-se imagens de sonhos e de cidades à noite.

Fusão com o mundo girando.

As imagens vão focando, até mostrar Ruan conversando com Mesône no mundo paralelo.

Seq.46 / Int. / Noite / Mundo paralelo

46

Mesône está andado com Ruan pelo mundo paralelo.

MESÔNE
Ruan, a civilização dos Neurons acompanha vocês desde o homem das cavernas, quando vocês começaram a evoluir racionalmente. Desde então, vocês evoluíram rapidamente aprendendo conosco enquanto dormiam. As grandes descobertas de seu

mundo devem-se à mim
e os Ranlons que lhe
ensinaram o poder da
tecnologia.

RUAN

Você quer dizer que
nos ensinaram a nos
destruir. Destruir o
planeta!?

MESÔNE

Você se engana Ruan!
Demos a oportunidade
de vocês terem o
conhecimento para
salvar e destruir.
(T) Como agir?
Depende de vocês!
Do que vocês tem
dentro de si!

RUAN

Mas os humanos não
são iguais!
Uns salvam, outros
destroem .
São como vocês,
divididos em dois
povos.

MESÔNE

Ruan, procure o mal
dentro de você!

Ruan de frente para Mesône.

RUAN

(Nervoso)
Me deixe em paz
Mesône!

Mesône fixa seu olhar sério nos olhos de
Ruan.

Em efeito de fusão aparece o sereno Reizis
no lugar de Mesône.

Ruan fixa seus olhos nos olhos de Reizis.

RUAN
(Sério)
Gostaria de falar só
com você!
Por que preciso falar
com Mesône?

REIZIS
(Serenoso)
Tenho um tempo para
falar com você!
Mesône tem outro! (T)
Por isso você é tão
importante para seu
planeta!
Tem que fazer a
escolha certa!
(T) Os Ranlons ou os
Kóluns!
(T) Busque somente o
bem para você!

Seq.47 / Int. / Manhã / Cadeia

47

Uma seqüência de imagens mostra prisioneiros
na cadeia.

Mônica está sentada na cama de Ruan.

Ruan está sentado em sua cadeira de rodas.

RUAN
(Sério)
Querida, eu sei que
esta situação não é
fácil.
(T) Já estamos
sofrendo ha muito
tempo.
Só Deus sabe o
quanto sou grato
por você e pelas
crianças, mas...
estou precisando de
você mais uma vez
Mônica.

Mônica olha fixamente para o rosto de Ruan.

RUAN
(Sério)
Nunca te falei, mas
durante meu coma
conheci uma
civilização que está
conosco durante
milhares de anos.

Mônica suspira e olha para Ruan.

RUAN
(Sério)
Escuta, eu sei que
parece loucura, eu
também pensei que
estava
enlouquecendo, por
que mesmo livre do
coma ainda
continuei em
contato com essa
gente!(T) Não levei
a sério, mas hoje
tenho certeza que
está civilização
existe!
E tenho mais uma
certeza!(T) Não sei
por que e nem como,
mas o mundo depende
de mim.

MÔNICA
(Séria)
Ruan, pode se abrir
comigo!Sei que você
está sofrendo, isso
que você está me
dizendo, é normal!
O coma afeta
algumas áreas de
nosso cérebro e...

Ruan leva sua mão na boca dando sinal de
silêncio para Mônica.

RUAN
(Sério)
Psiuu...! (T)
Desculpe!

Mônica fixa o olhar em Ruan.

Ruan fixa o olhar em Mônica.

Mônica leva seu rosto em direção ao rosto de Ruan.

Ruan leva seu rosto em direção ao rosto de Mônica.

Ambos se beijam suavemente.

Seq.48 / Int. / Dia / Gabinete do presidente

48

O presidente J.K e representantes dos países aliados estão em uma grande mesa discutindo sobre o impasse mundial.

O presidente está na ponta da mesa ouvindo um de seus aliados.

O aliado fala em espanhol.

ALIADA ESPANHOLA
(espanhol)
Presidente
J.K, a melhor
solução é não
termos a guerra.
Isso causaria
grandes danos ao
nosso planeta. Se
houver a guerra,
todos os povos do
mundo irão sofrer
com isso, não
haverá vencedores,
somente perdedores.
Temos que evitar a
guerra.

Em um enquadramento aberto e oposto do presidente J.K, mostra-se um dos aliados na outra ponta da mesa, todos os aliados e o presidente ladeado por Reizis e Mesône.

Mêsone se aproxima do ouvido do presidente e sussurra sem definir o áudio do mesmo.

O presidente observa todos da mesa.

Um dos aliados fala em inglês.

ALIADO INGLÊS
(inglês)
Presidente, estamos
esperando demais,
estão nos atacando
há anos! Não querem
acordo! Temos que
retalhar!

Reizis está sussurrando no ouvido do presidente.

O enquadramento vai abrindo e Reizis vai se afastando do ouvido do presidente.

A aliada, protesta, levantando-se na mesa.

ALIADA ESPANHOLA
(espanhol)
Não devemos pensar
somente em nós, não
vamos esquecer das
crianças, das
mulheres que são
abandonadas com seus
filhos em casa. Esses
que poderão crescer
sem conhecer seus
pais, porque morreram
em uma guerra
estúpida.
(T) Famílias
inocentes serão
bombardeadas
impiedosamente sem ao
menos saber o motivo
de tanta destruição.

O aliado levanta-se na mesa e intervém em inglês.

ALIADO INGLÊS
(inglês - nervoso)
E os nossos
inocentes, que são
ameaçados todos os
dias e muitos
alvejados
covardemente!
Temos que defender
nosso povo!

Um outro aliado levanta-se na mesa e interfere.

ALIADO 2
(Nervoso)
Ele tem razão!

Os demais aliados levanta-se e inflamam a reunião.

Alguns falam à favor, outros contra a guerra.

O enquadramento aberto mostra todos discutindo incessantemente.

O enquadramento vai fechando no rosto de J.K, com Mesône e Reizis sussurrando em seu ouvido.

O enquadramento vai fechando, o presidente está sentado com olhar perdido.

O enquadramento fecha repentinamente nos olhos do presidente.

Seq.49 / Int. / Manhã / Casa do presidente / Quarto 49

O presidente está em sua cama dormindo com sua esposa do lado.

O despertador toca.

O presidente acorda e desliga o despertador.

O presidente fixa seu olhar no teto do quarto com olhar perdido.

Seq.50 / Int. / Noite / Cadeia

50

Ruan está deitado em sua cama olhando para o teto da cela.

Ruan está lembrando das falas de Mesône e Reizis.

Seq.51 / Int. / Dia / Tribunal

51

Sandra está no banco das testemunhas.

SANDRA
(Séria)
Como detetive estou
neste caso antes
mesmo de Ruan...

(Sandra olha para Ruan)

...entrar para
organização.

Seq.52 / Int. / Noite / Barzinho

52

Esta cena faz parte da seqüência Ruan está sentado com Zuza, segue o mesmo figurino e a mesma noite.

Sandra a garota que trocava olhares com Ruan está sentada no sofá com pessoas ao seu lado e um jovem à sua esquerda.

Zuza entra no bar com um lenço em cima do ferimento em sua boca.

Zuza vai até o balcão e pede duas pedras de gelo para o atendente.

O atendente coloca duas pedras de gelo em um copo e entrega para Zuza.

Zuza estende seu lenço manchado de sangue encima do balcão e retira as pedras de gelo e as enrolam no mesmo.

Zuza coloca o gelo sobre o ferimento e enquanto isso avista Sandra sentada no sofá olhando para ele.

Sandra sorri para Zuza.

Zuza sorri para Sandra e vai em direção dela.

Zuza fica em pé de frente para Sandra.

ZUZA
(Simpático)
Você está
acompanhada?

SANDRA
(Sorrindo)
Não!

Zuza olha para o jovem que está ao lado de Sandra e retira-o pelo braço.

ZUZA
(Sorridente)
Com licença!

Zuza senta-se ao lado de Sandra.

ZUZA
Tá curtindo a casa?

Sandra está bêbada.

SANDRA
(Sorrindo)
Muito!
(T) Seu amigo já foi?

Zuza coloca seu braço direito nas costas de Sandra e sua mão esquerda segura a mão esquerda de Sandra.

ZUZA
(Simpático)
Vamos esquecê-lo
agora.

Sandra fixa seu olhar nos olhos de Zuza e sorri.

Seq.53 / Int. / Noite / Casa de Ruan / Copa

53

Ruan, Mônica e seus filhos estão jantando.

Mônica e Ruan estão apreensivos e em silêncio.

Ruan olha fixamente para o rosto de Douglas.

RUAN
(sério)
Douglas, o que é isso
no seu olho?

DOUGLAS
(Apreensivo)
Foi no futebol.

Ruan olha para Douglas e depois para Mônica.

Ruan olha novamente para Douglas.

Geisa olha para Mônica, olha para Ruan e depois para Douglas.

GEISA
(Séria)
É mentira pai!

Douglas olha para Geisa.

DOUGLAS
(Nervoso)
Cala boca menina!

MÔNICA
(Séria)
Quieto Douglas!

Mônica olha para Geisa.

MÔNICA
(Séria)
Ele também me disse
que foi futebol.

GEISA
(Nervosa)
Ele fala que quer ser
policial e os garotos
falam que policial é
bandido e dão risada
dele. (T) É verdade
pai?

Ruan olha para Geisa, depois olha para
Mônica.

O celular de Ruan está encima da mesa e
começa a tocar.

Ruan olha para o celular no primeiro toque,
depois olha para seus filhos, olha para o
celular novamente e atende.

A voz de Zuza entra com som de telefone
junto ao enquadramento de Ruan com o celular
no ouvido.

ZUZA
(V. OFF, sussurrando)
Peixe, temos que
trabalhar.
Vamos tocar uma
balada amanhã.

Ruan se retira da mesa e vai para a sacada.

RUAN
(Nervoso sussurrando)
O que mais vocês
querem de mim, já fiz
tudo que vocês
pediram, me deixe em
paz!

Zuza está com seus homens, andando e falando ao celular.

ZUZA
(Sério)
Cuidado peixe!
Podemos acabar com
seu cardume.

Ruan da sacada olha para sua família na copa.

Sandra está gravando a conversa de Ruan e Zuza...

Sandra está em frente à um computador e olhando para gráficos de voz.

Sandra aperta a barra de espaço do computador.

ZUZA
(V. OFF)
Cuidado peixe!
Podemos acabar com
seu cardume!
(Reprise da fala)

O enquadramento vai abrindo de um plano semi-aberto do rosto de Sandra, mostrando a mesma olhando para seus três assistentes que também estão na sala com pontos de ouvido.

Os assistentes olham para Sandra em Silêncio
(Entra o áudio da próxima cena)

SANDRA
(Séria)
Mais tarde nosso
grampo pegou o
Tubarão.

Sandra está olhando para o público da
sessão.

Os detetives estão exaustos e Sandra está
resolvendo palavras cruzadas (*Passatempo*).

Após alguns segundos é captado o sinal de
mais uma ligação de Zuza.

(Ouve-se o som de chamada telefônica)

Sandra olha para o computador à sua frente.

Os detetives correm e colocam seus pontos no
ouvido e começam a gravar a conversa.

Ouve-se a voz de Zuza e vêem-se os gráficos
de modulação de voz no computador.

ZUZA
(V. OFF)
Senhor, estou
partindo hoje.

SENHOR SUSPEITO
(V. OFF)
Deixe o peixe no
comando.

ZUZA
(V. OFF)
Passarei instruções à
ele.

SENHOR SUSPEITO

(V. OFF)
Boa viagem e faça um
bom traba...

(Áudio de um terceiro ao fundo sem
identificação da fala)

SENHOR SUSPEITO
...lho.

Um detetive se atenta ao ruído da gravação.

A ligação cai.

DETETIVE 1
Vocês ouviram!?

Sandra fixa seu olhar no detetive.

SANDRA
Uma voz!

O detetive rapidamente reproduz a última
fala do suspeito.

O detetive amplia uma vez a frase inteira
para localizar o ponto onde está a voz ao
fundo.

O detetive recorta no computador o trecho
onde tem a voz de fundo.

Os detetives ouvem a voz misturada, com
dificuldade.

O detetive então amplia mais 10 vezes a
definição do áudio podendo então ouvir com
nitidez o que diz a voz ao fundo acompanhada
por chiado.

VOZ DO COMPUTADOR
Delegado
precisamos...

O detetive recorta somente a palavra
delegado, destacando-a.

VOZ DO COMPUTADOR
Delegado...

SENHOR SUSPEITO
(Voz paralela)
Lho...

O detetive repete várias vezes a voz.

VOZ DO COMPUTADOR
Delegado...
Delegado...
Delegado...

SENHOR SUSPEITO
(Voz paralela)
Lho...

O enquadramento vai fechando nos gráficos enquanto a voz é repetida.

Seq.51-Cont. / Int. / Dia / Tribunal

51

Sandra mostra uma pasta que estava no seu colo.

SANDRA
(Séria)
Nós comparamos essa gravação com a voz do delegado Milane e aqui estão as provas de que não era Ruan e...

(Imagem da próxima seqüência)

SANDRA
(V. OFF)
...Sim o delegado Milane que é o grande mentor desta organização.

Um homem de terno e gravata está nos corredores andando acompanhado por três policiais militares, em direção à sala de Milane.

Seq.57 / Int. / Dia / Delegacia / Sala do delegado 57

Milane está em sua mesa fazendo anotações.

Os homens invadem a sala de Milane.

O homem de terno retira seu distintivo de dentro do paletó e mostra-o para o delegado Milane.

HOMEM DE TERNO
Delegado! O senhor
está preso.

Os policiais militares algemam o Delegado, retirando seu distintivo e sua arma.

A voz de Sandra no Tribunal cobre a reprise de parte da seq.01, com o áudio da mesma em segundo plano.

SANDRA
(V.OFF)
Depois do Delegado
foi fácil pegarmos o
restante do bando.

Reprise. Seq.01

Reprise de parte da sequência 01.

Ruan e seus homens estão enfrente ao galpão ansiosos esperando por um caminhão.

Os homens de Ruan olham para todos os lados.

Um caminhão chega em meio a mata e estaciona em frente a porta principal do galpão.

Ruan vai rapidamente em direção ao motorista do caminhão.

O motorista desce olhando para os homens e para a mata escura.

Ruan e o motorista se encontram.

Ruan aperta a mão do motorista.

Ruan dá sinal para seus homens entrarem no galpão e pegarem caixas com aparelhos de rádio CDs.

Continuação da sequência 01. Carro.

01

Sandra está dentro de uma das viaturas comandando a operação.

Sandra está com um rádio comunicador orientando os policiais.

SANDRA
(Centrada)
Muito bem!
(T) Agora!

(Entra imagens e áudio em segundo plano da próxima seqüência)

SANDRA
(V. OFF)
Apesar de estar nos dois lados,
Nesse dia, Ruan provou ser um policial, salvando a vida do tenente Jonas.

Ruan sério e ofegante encara o Tenente.

Um dos homens de Ruan chega por trás do Tenente e ameaça atirar.

Ruan imediatamente percorre sua arma em direção ao tenente e atira na perna de seu homem.

O homem cai e atirando erra o Tenente.

O Tenente em um reflexo de agilidade e defesa atira na cabeça de Ruan.

Efeitos de imagens distorcidas e áudio com efeito. Imagens aceleradas.

*Seq.58 / Int. / Dia / Presidência da República /
Corredor*

58

O Presidente J.K. está andando nos corredores, com seus assessores e Mesône.

ANGELO MARION
(Ansioso)
Senhor temos que
tomar uma posição
rapidamente.

ASSESSOR 2
(Ansioso)
Senhor, os países
aliados estão nos
pressionando.

ASSESSOR 3
(Ansioso)
Senhor Presidente, o
senhor terá que sair
pelos fundos, a
imprensa inteira está
na porta de entrada.

ANGELO MARION
(Ansioso)
Senhor, os senadores
querem marcar uma
reunião de urgência
com o senhor nas
próximas 4 horas.

ASSESSOR 4
(Ansiosa)
O população está
enlouquecida, são
milhares de pessoas
protestando nas ruas.

O Presidente pára de andar no corredor e
vira-se para seus assessores nervoso.

J.K.
(Nervoso)
Calem a boca! Digam a
eles que já temos
nossa posição e
amanhã iremos nos
pronunciar.

Todos ficam parados no corredor olhando
ansiosos para o presidente.

Mesône se aproxima do ouvido do presidente e
sussurra sem compreensão de sua fala.

Seq.59 / Int. / Noite / Mundo paralelo

59

Reizis e Ruan estão de frente um para outro.

REIZIS
(Serenos)
Ruan, você precisa
fazer algo, Mesône
está conseguindo o
que quer.

RUAN
(Serenos)
Mas o que
posso fazer!?

REIZIS
(Serenos)
Você saberá o que
fazer!
Impeça o
pronunciamento do
presidente e salve
sua civilização!

Em efeito de imagem Reizis transforma-se em
Mesône.

Mesône olha para os olhos de Ruan.

MESÔNE
(Sério)
Seja você, junte-se à
nós, o presidente tem
que falar.

Ruan fixa seu olhar nos olhos de Mesône.

Seq.60 / Int. / Dia / Tribunal

60

O juiz olha para Ruan.

JUIZ
(Sério)
Vamos ouvir o réu!

Ruan vai de cadeira de rodas até o banco dos
réus.

RUAN
(Sério)
Todos já ouviram
minha história.
Não retiro, nem
acrescento nada do
que foi falado. É
isso!
(T) Agora deixo a
decisão nas mãos da
justiça.

Imagens do tribunal.

In close. Advogado de defesa.

In close. Promotor.

In close. Mônica.

In close. Pessoas do público.

In close. O martelo do juiz bate na mesa in slow e com efeito de Áudio.

JUIZ
(Sério)
O senhor Ruan da
Silva Fontana,
(T) foi Condenado a
cumprir 15 anos de
detenção em regime
fechado na
penitenciária de
Cartalino.

O público se agita.

O enquadramento vai fechando no rosto de Ruan.

O enquadramento vai fechando no rosto de Mônica que olha para Ruan chorando.

O enquadramento continua fechando no rosto de Ruan.

O enquadramento continua fechando no rosto de Mônica.

Seq.61 / Int. / Noite / Mundo paralelo

61

Mesône está de frente para Ruan.

MESÔNE
(Sério)
Parabéns
Ruan! Você se saiu
muito bem no seu
julgamento.

Ruan fixa seu olhar no rosto de Mesône.

RUAN

(Sério)

Você está feliz com
isso, não é.

MESÔNE

(Sério)

Sim, estou muito
feliz.

(T) Você terá a chance
de pagar pelos seus
erros.(T) Assim como
você, sua gente dá
muito valor no que
vêm e no que ouvem.

(T) Ruan, porque
Reizis não quer que o
presidente se
pronuncie?

RUAN

(sério)

J.K. irá declarar
guerra.

MESÔNE

(Sério)

Irá mesmo?

(T) Você acha que
Reizis é a verdade?

(T) Só porque fala
sereno?

Ou por sua aparência?

(T) Reizis lhe pediu
para encontrar
somente o bem para
você.

(T) Eu lhe pedi para
encontrar o mal
dentro de você,
descobrir seus erros,
corrigi-los, se
redimindo. Seguindo o
caminho do bem.

RUAN
(Sério)
Por que deveria
acreditar em você?

MESÔNE
Vou lhe mostrar
porque!

MesÔne leva seu braço até Ruan e segura-se
em seu ombro.

Entram efeitos de imagens e áudio
distorcidos.

Reprise. Seq.34.

34

Henrique está sentado encima de um prédio
olhando para a cidade.

HENRIQUE
(Sério)
Não posso me
separar dela. Eu à
amo!

O Kólun está em pé atrás de Henrique.

KÓLUN
(Serenoso)
Não separe-se dela,
continue tentando.

HENRIQUE
(Sério)
Ela anda
muito estranha,
tenho medo do que
ela possa fazer.

O Ranlon está em pé atrás de Henrique e ao
lado do Kólun.

RANLON
(Sério)
Separe-se dela, ela
pode te matar,
escute o que estou
te dizendo.

Ruan está uns 5 metros do Kólun e olhando
para os três.

Efeito de imagens e áudio.

Seq.35 / Int. / Noite / Casa de Henrique

35

Henrique está saindo do banheiro enrolado
com uma toalha.

HENRIQUE
(Sério)
Amor!!!

*A esposa de Henrique, Franciele, não
responde.*

Henrique sai do banheiro e caminha em
direção à sala.

Franciele está sentada no sofá, séria e
quieta, olhando para a mesinha de centro da
sala.

Henrique se aproxima do rack de som e coloca
um Cd.

Henrique conversa com Franciele de costas.

HENRIQUE
(Descontraído)
Querida, eu estava
pensando.
(T) O que você acha
de jantar fora hoje?

Franciele está olhando para as costas de
Henrique com expressão de ódio.

Franciele retira uma faca de baixo da almofada e avança em direção à Henrique desferindo três golpes em suas costas.

Henrique cai.

FRANCIELE
Se você não é só meu,
não será de mais
ninguém, traidor!

Franciele olha com ódio para Henrique caído no chão.

Seq.61-Cont. / Ext. / Noite / Mundo paralelo

61

Mesône continua segurando no ombro de Ruan.

Mesône in close.

Ruan in close.

Entra efeito de imagens e áudio.

Reprise. Final da Seq.48.

48

O enquadramento aberto mostra todos discutindo incessantemente.

O enquadramento vai fechando no rosto de J.K., com Mesone e Reizis sussurrando em seu ouvido.

REIZIS
Decrete a paz para o
bem de seu povo.

MESÔNE
Mostre seu poder à
todos, declare a
guerra.

O enquadramento vai fechando, o Presidente está sentado com olhar perdido.

O enquadramento fecha repentinamente nos olhos do Presidente.

Seq.61-Cont. / Ext. / Noite / Mundo paralelo

61

Em efeito de corte e branco

Mesône está conversando com Ruan.

RUAN

O que você quer fazer com o meu povo!?

MESÔNE

Você está confuso Ruan.

RUAN

Não! Eu não devo encontrar o bem somente para mim. Devo encontrar o bem para a humanidade.

MESÔNE

Ruan, não seja idiota. Você vai salvar o povo que te condenou!? Essa é a hora da vingança. Você é a chave entre os Neurôns e os humanos. Ajude-me à influenciar o presidente, para que a guerra aconteça e seu povo se redima.

Ruan olha fixamente para a frente.

O Presidente J.K. está sentado em sua mesa com seu paletó na cadeira, com sua camisa desabotoada e sua gravata torta e tomando whisky.

Entra em sua sala um garotinho que abre suavemente a porta e olha para o presidente, parando em meio à sala e com suas mãos no bolso.

O Presidente olha para o garotinho.

GAROTINHO
Vô! Não deixe
acontecer a guerra!
a humanidade precisa
de uma chance!

O Presidente imóvel fixa seu olhar no garotinho.

Em um corte lateral mostra-se o presidente e no lugar do garotinho está Ruan na mesma posição que ele, com as mãos no bolso olhando para o presidente.

Mesône e Reizis estão em pé atrás do presidente.

O presidente olha fixamente na altura da cintura de Ruan.

Ruan está com as mãos no bolso olhando para o presidente.

O enquadramento começa a fechar em Ruan.

Ruan olha para uma luz atrás do presidente e percebe uma luz branca forte estourando e ferindo sua visão.

Ruan leva a mão na frente do rosto para proteger-se.

A tela fica branca.

Ruan está acordando do coma.

Uma enfermeira, que está cuidando de um paciente ao lado de Ruan percebe que ele está saindo do coma.

A enfermeira surpresa se retira rapidamente da sala.

Ruan está deitado em sua cama ainda debilitado e tomando soro.

Mônica está com seus filhos sentados ao lado de Ruan em sua cama.

Mônica segura na mão de Ruan que toma um copo com água.

GEISA
(Feliz)
Que bom que o
senhor sarou papai!

Douglas retira de seu bolso um distintivo da polícia e mostra para seu pai.

DOUGLAS
(Feliz)
Você está preso
papai!

Mônica sorri e olha para Ruan.

MÔNICA
(Sorrindo)
Comprei
pra ele
semana
passada.

RUAN
(Serenos)
Quantos dias estou
aqui?

MÔNICA
(Séria)
82 dias.

Ruan mexe seus pés e olha para os mesmos.

Geisa liga a TV e começa a trocar de canal.

Quando um dos canais reporta sobre o
presidente.

Seq.65 / Int. / Dia / Hospital / Quarto

65

REPÓRTER
(Séria)
Hoje dia 05 de maio
acontece o
pronunciamento mais
esperado do mundo. O
presidente J.K. vai
dar a posição final
dos países da
Aliança.

Seq.64-Cont. / Int. / Dia / Hospital / Quarto

64

Ruan se atenta surpreso para a reportagem.

Geisa troca para um canal infantil.

Ruan olha rapidamente para Geisa.

Mônica também se atenta para a reportagem e
fixa seus olhos na TV.

Mônica olha rapidamente para Geisa.

MÔNICA
(Séria)
Filha me dê o
controle.

Geisa entrega o controle para Mônica.

Mônica volta para o canal da reportagem.

Seq.66 / Int. / Dia / Plenário da presidência

66

O presidente J.K. entra para iniciar seu pronunciamento no palanque.

Câmeras e Fotógrafos se posicionam.

Disparam-se flashes de máquinas fotográficas de todos os lados.

J.K.
Já temos nossa
posição em relação à
esse impasse. (T)

Flashes por todos os lados.

J.K.
O mundo vem sofrendo
muito com conflitos e
ameaças que coíbem
nosso progresso.
Temos que dar um
basta nessa situação.
Entendemos que não há
mais como continuar
dessa forma.
O mundo não pode mais
ser palco de tanta
violência. (T)
Optamos pela paz. (T)

A imprensa presente se agita com euforia felizes pelo depoimento.

J.K.
A humanidade precisa
de uma chance!

Ruan fixa os olhos na TV e expressa surpresa ao ouvir a última frase do presidente.

MÔNICA
(Feliz)
Graças à Deus!

GEISA
(Feliz)
Que bom não vamos ter guerra!

DOUGLAS
(Sério)
Que droga!

O enquadramento mostra a família de Ruan feliz e vai fechando em seu rosto.

O enquadramento fecha até dentro da íris do olho de Ruan.

Em efeito espelhado de imagem mostra-se o planeta Terra dentro dos olhos de Ruan.

O enquadramento fecha até o planeta Terra.

Sobem os caracteres da ficha técnica.

FIM

ESCOLHA ÚNICA

ROTEIRO DE FILME LONGA METRAGEM

IDÉIA/ARGUMENTO/ROTEIRO - 1º TRATAMENTO:

ÉRICO ALESSANDRO DE LIMA MUNHOZ

WALDNEY PEREIRA DA SILVA

2º TRATAMENTO 12/05/04

EVERALDO FERRAZ

Autor: Érico Alessandro

Érico Alessandro é cineasta e diretor presidente da Diamante Filmes, empresa que atua no mercado cinematográfico à 12 anos. A empresa tem em seu currículo, um longa-metragem, um média e oito curtas. A Diamante filmes agora se prepara para lançar seu mais novo longa-metragem “Escolha Única”, o primeiro filme interativo do mundo! Um orgulho para o Brasil!



Érico Alessandro(foto)

Coloque em prática o conteúdo deste livro. Veja o material do filme “Escolha Única”, recém finalizado e que inspirou este livro. Acompanhe tudo sobre “Escolha Única”.

- www.escolhaunica.com.br
- <http://ericocineasta.blogspot.com/>
- <http://www.orkut.com.br/Main#Community?rl=cpp&cmm=15908233>